



**Aplicación para
descobrir o Río Miño**

Páxina 5

**Salvaterra compra a
antigua cámara agraria
para destinala á Casa
da Música**

Páxina 6

**Tres millóns de euros
de fondos europeos
para alumeado en
Ponteareas**

Páxina 9

**Humanización da rúa
San Benito de Arbo**

Páxina 11

**As Neves impulsa un
programa para
combater a soidade**

Páxina 12

**Aletas incentivam
'a correr' contra a
polución do río Minho**

Páxina 15



A Xunta dálle un pulo definitivo á Plisán coa adxudicación das cinco primeiras parcelas

Páxina 4



OPINIÓN

por José PAZ RODRÍGUEZ

(Prof. Aposentado da Universidade de Vigo, Presidente da ASPGP e Académico da AGLP)

Robindronath Tagore e o grupo e revista Nós

Em outubro de 1963 vim viver à cidade de Ourense desde a minha aldeia de Corna para estudar Magistério. Vicente Risco falecera alguns meses antes. Por isto, infelizmente, não pude conhecê-lo de maneira pessoal. E quanto gostaria de o ter conhecido! O pintor Pepe Conde Corbal, quando os do grupo “Adepe” organizamos a exposição para salvar o Teatro Principal, foi quem mais nos ilustrou sobre a vida e obra risquiana. Depois também a estupenda biografia escrita por Carlos Casares. Com motivo de que no ano 2020 imos comemorar o centenário da revista Nós, e do seu grupo dinamizador, no que destacaram Risco, Otero, Cuevilhas e Castelão, quero dar a conhecer aos meus leitores a visão que tinham sobre o grande educador, literato, músico, pintor, filósofo e pensador bengali-indiano Robindronath Tagore.

1. Vicente Risco, descobridor de Tagore

No dia sete de maio de 1861 nascia na cidade de Calcutá, no paço Thakurbari familiar, o meu admirado Robindronath, de quem imos comemorar os 159 anos do seu nascimento, e eu quero falar da importante relação entre Vicente Risco e Tagore. Possivelmente Risco (vulto fundamental do grupo “Nós”) foi o único galego, juntamente com Carme Brei Moure, cuidadora galega da casa de Victoria Ocampo em S. Isidro-Buenos Aires, em que morou Tagore por mais de dous meses em 1924, que pôde ver o bengali ao vivo, quando escutou em 1930 uma sua conferência na universidade de Berlim. Como sabia inglês, e parece que também sânscrito, leu por acaso, em 1912, o livro de Evelyn Underhill *O Caminho Místico*, onde se fala muito e bem de Tagore. Comentando este livro, Risco chegou a dizer: “Pois um desses seres extraordinários é Robindronath Tagore. Num livro

inglês publicado no ano passado, e que teve um grande sucesso, *The Mystic Way* de Miss Underhill, assinala-se Tagore como um grande poeta cuja arte esquisita e serena visão do eterno, através do temporal, fâ-lo aparecer como um génio extraordinário, uma estrela de primeira ordem no céu da arte”. Logo, Risco lê a primeira edição da *Oferenda lírica*, *A lua nova*, *O jardineiro* e *Sadhona*.

Estes quatro livros tagoreanos entusiasmaron Risco. Tanto, que falava com os seus amigos de forma continuada e entusiasta sobre Tagore, da sua maravilhosa obra e do seu excelente pensamento. Alguma amigos chegaram a dar a Risco o alcume de “Tagore”. E não foram poucos os que pensaram, ao escutá-lo, que ele era o mesmo Tagore. Em posteriores artigos, Risco comenta este feito. No 1913 Robindronath recebe o prémio Nobel de literatura e o Ateneu de Madrid convida Risco para que pronuncie sobre o escritor de Bengala uma conferência. Com grande sucesso, no sábado dia 7 de março de 1914, às 6 da tarde, sob o título de “Robindronath Tagore, Premio Nobel de Literatura”, diante de numeroso público interessado, fala do grande vate bengali com grande entusiasmo. Tenho cópia da mesma na minha biblioteca dedicada a quem os tagoreanos do mundo consideramos como o “Leonardo da Vinci do século XX”. Foi publicada nos números 17 e 18 da revista *La Palabra*, figurando a data do ano 1913, mas editada posteriormente. Muito interessante e completa, com quase nenhum erro, é o primeiro estudo sério realizado no nosso país sobre Tagore. Não tenho nenhuma dúvida de que Risco foi o verdadeiro descobridor de Tagore em Espanha, o primeiro tagoreano e o primeiro que aqui falou sobre ele.

Risco que, como todos sabem, passou

por muitas e variadas etapas na sua frutífera vida, escreveu continuamente sobre Tagore, a quem muito admirava. Inclusive quando a partir de 1930, ao conhecê-lo em pessoa, se esvaiu bastante aquela admiração que por ele sempre teve. Na sua época orientalista, representada pola sua revista neosófica *La Centuria*, publicada em Ourense nos anos 1917 e 1918, no número 5 da mesma fala muito bem da escola de Tagore em Santiniketon (“Morada da Paz”), onde desde 2001 eu passo longas temporadas. Também comenta como os seus poemas, ao passá-los para inglês, perdem a musicalidade presente nos originais bengalis. No mesmo número, traduzidos por Risco, publicam-se três poemas tagoreanos.

Mais tarde, em *A Nosa Terra* e na estupenda revista *Nós*, publica, desta vez em galego, um texto sobre a figura de Tagore e vários poemas e contos do vate bengali. Até pouco antes de desaparecer, Risco publica em *La Región*, nas datas mais assinaladas, como o centenário e a morte de Tagore, artigos sobre a sua figura. Graças ao admirável Caderno de Bitácora “Madialevo” do meu filho David Paz, mestre e jornalista, podem inteirar-me que no diário viguês *Galicia*, em 11 de janeiro de 1925, em norma ortográfica reintegrada como a que estou a usar neste meu depoimento, sob o título de “Cultura e Natura”, publicou Risco um interessante artigo sobre Tagore, reproduzido no blogue antes mencionado.

Em 1930, com uma bolsa da Junta de Ampliación de Estudios, Risco viaja a Alemanha. Em Berlim, na sala nobre do paço Kronprinz da Kaiser Friedrich Universität, Tagore profere uma conferência. Risco, que se encontra na cidade alemã, assiste. Enquanto, desenha uma caricatura do mestre bengali. No número 104 de 15 de Agosto de 1932 da revista *Nós* e no livro *Mitteleuropa* comenta este facto. E fala negativamente da pose do escritor indiano, demasiado hierática. Foi aí que perdeu aquela admiração que sempre sentiu por Tagore. O tema do relacionamento de Risco com Robindronath merece, pelo seu interesse, um estudo muito mais amplo e profundo, que em breve teremos que fazer.

2. Outros Tagoreanos do Grupo Nós

Ademais de Risco, outros galegos e galegas admiraram também Tagore, e alguns mesmo receberam não poucas influências literárias das suas obras. Em primeiro lugar, temos João Vicente Biqueira (1886-1924), que fora professor no Instituto (Liceu) da Corunha, a onde ia dar aulas desde Betanços. Ainda hoje se conserva o seu paço de S. Fiz de Vijói no concelho de Bergondo, e no seu



Rabindranath Tagore
(por V. Risco, Berlin, 1930)

quarto o seu piano. Biqueira comparava Tagore com Castelão, sem faltar razão ao professor, membro da Instituição Livre do Ensino de Giner e Cossío. Por isso, em *A Nosa Terra* de 10 de abril de 1920, entre outras cousas, diz : “(...) Tagore, o poeta mais universal dos nossos dias, o admirado no mundo inteiro, o grande entre os grandes, quem é? Um bengali e que escreve em bengali, uma nobre língua da Índia que quase ninguém entende em Europa”. Mais adiante compara Tagore com o nosso Castelão. Porque antes de ser artigo este foi uma conferência pronunciada por Biqueira no ano 1920 na Corunha, com motivo da abertura duma exposição de obras do rianjeiro. Mais tarde, em 1974, ao serem-lhe dedicadas as Letras Galegas desse ano, este texto foi publicado no seu estupendo livro que é *Ensaio e Poesias*.

Na primeira página do diário corunhês *La Voz de Galicia*, o grande pensador, jornalista e escritor Antão Vilar Ponte, publica em 19 de dezembro de 1913 um muito interessante artigo sobre Tagore, com o título de “O Poeta indio”, fazendo um acertado depoimento sobre a sua figura e publicando o formoso conto-poema “A Baia-dera” do escritor e educador bengali, o primeiro autor asiático a receber o Prémio Nobel de Literatura. O ano 1961, por ser o do centenário do nascimento de Tagore, é muito importante, pois são reeditadas as suas obras e são muitos os que se lembram dele e escrevem livros, artigos e depoimentos. Por isso, não podiam faltar os galegos que o admiravam. Em diversos jornais e revistas escrevem destacados galegos e galegas sobre o educador-poeta bengali. Entre eles, Francisco Fernández del Riego (com o pseudónimo de Salvador de Lorenzana), que publica no *Faro de Vigo* do 22 de março de 1970 um artigo com o título de “Tagore hoxe”.



Vicente Risco en postura de yoga.

EDITORIAL

Por Guillermo Rodríguez, Director



Rabeamos por “peneirar”

Resulta moi difícil apartarse dunha ruta cando estamos seguros que é o mellor camiño polo que debemos transitar. Ás veces as circunstancias, que non sempre son predecibles, obríganos a rematar un proxecto no que crimos e no que estabamos cómodos e satisfeitos. Foron os avatares da vida alleos o que nos levou a abandonar o camiño trazado pero deixándonos unha espiña cravada no peito porque ese non era o que nós tiñamos soñado.

En 1984 “parimos” A PENEIRA. Un proxecto ilusionante que nos engaiolou a todos os que tivemos a sorte de asulagarnos naquel proxecto inédito, difícil pero sempre esperanzador.

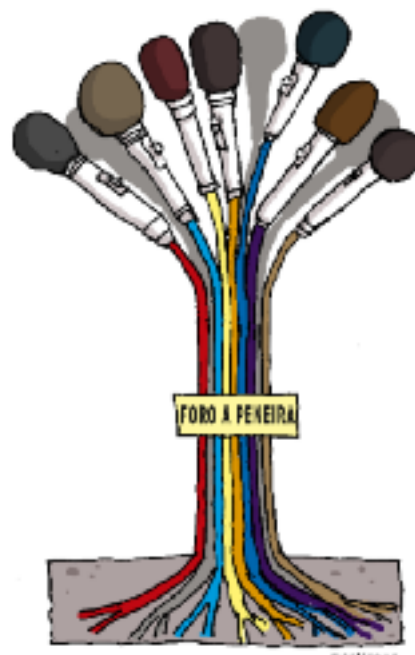
Así foi durante preto de 30 anos. Serían circunstancias alleas aos nosos sentimentos que nos forzaron a poñer, aparentemente, punto final. Dicimos aparentemente porque nós nunca nos rendemos á idea de que

todo tiña rematado. Así foi ata que de novo nos propuxemos que aquela publicación non tiña morto, soamente estaba mal enterrada, como diría a copla.

Hoxe, logo dun tempo de maduración, que nos serviu para retomar novos folgos, voltamos á carga e presentámonos diante dos nosos lectores e amigos dispostos a seguir peneirando, aínda que sexa cunha versión anovada. Hoxe somos Foro A PENEIRA.

O foro é a orixe do debate, da discusión, da exposición das ideas; o lugar onde os emperadores romanos mostraban os seus poderes. Foron unha transformación da ágora grega. Poderíamos chegar ao acordó de que a Ágora ateniense personificou o Espazo cidadán, mentres que o Foro romano encarnaba a representación do Poder. De aí que tanto ágora coma foro se teñan convertido en arquetipos das dúas formas de entender as prazas públicas.

Nós optamos polo termo “foro” porque entendemos que identifica mellor o noso



propósito: o poder da palabra, da información, do debate. Por iso, nesta nova andaina, escollemos “foro” como idea matriz. Queremos que a nova versión de A PENEIRA sexa un foro de discusión, de debate. Alí onde os lectores poidan expresar, libremente e con toda contundencia, as súas ideas, os seus pareceres.

Neste novo ano que comeza tentaremos dar resposta ás inquiredanzas que nestes momentos aflíxen a milleiros, millóns, de cidadáns atrapados nunha espiral de infortunios da que non son que de liberarse. Sábense carne de canón pero non son capaces de enfrontarse aos matarifes de turno. Nós queremos, humildemente, servir de canle para que, alomenos, teñan o dereito de berrar alto e claro.

Este é o noso obxectivo nesta nova andaina. Esperamos contar coa súa compañía ao tempo de desexarlles Feliz e Ventureiro 2020.

LIBROS

A parroquia de Guláns. Historia de vida de Cándido Porto González

Porto Ucha, Anxo Serafín e Vázquez Ramil, Raquel (2018). Santiago de Compostela: Andavira Editora, 225 páxinas.

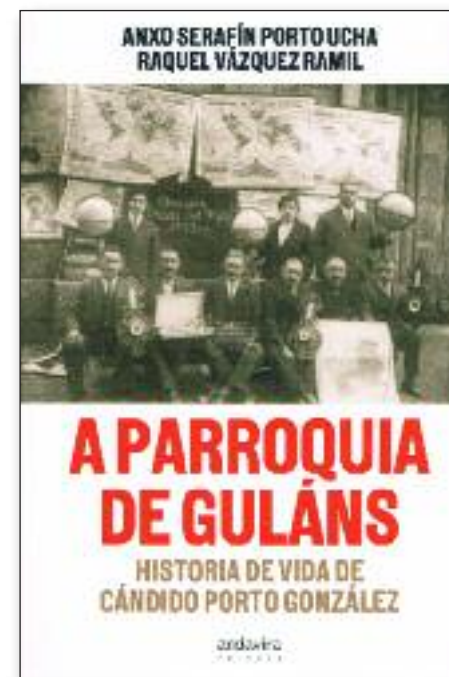
O 29 de decembro ás 19 horas preséntouse no Centro Cultural de Guláns (Ponteareas), sito no Parque de Avisoureira, o libro A parroquia de Guláns. Historia de vida de Cándido Porto González, do que son autores os profesores Anxo Serafín Porto Ucha, da Universidade de Santiago de Compos-

tela, e Raquel Vázquez Ramil, da Universidade de Valladolid.

No libro nárranse os acontecementos mais salientables da Historia de Guláns e dos gulanseses, dos vivos e dos que xa non están, de xentes que fixeron a súa vida ao redor do traballo no campo, da música (que é consustancial ao lugar), do comercio e da emigración a América e a Europa. Todo elo enmarcado polas suaves e doces paisaxes que distinguen a esta fermosa parroquia do Concello de Ponteareas.

A Historia da parroquia nárrase seguindo o fío da propia vida de Cándido Porto González, un gulansés de 96 anos que atesoura memorias de un axitado século e foi quen de transmitilas cunha singular lucidez.

Os autores continúan unha liña de recuperación da memoria dun lugar, cal é Guláns, e que comezou co libro A forxa da memoria: Historia de vida de Sara Soto González, publicado no 2015 pola editorial Novas do Eixo Atlántico (Ponteareas).



Director: Guillermo Rodríguez Fdez.
T. 658 58 50 49
guillermo@novasdoeixoatlantico.com

Tradución e corrección: Montserrat Rodríguez
cursosspanhol.cep@gmail.com

Edita: Editorial NOVAS DO EIXO ATLÁNTICO S.L.
Avda. Sarmiento Rivera, 4-4ºD
(36860 PONTEAREAS - GALIZA)
T. 986 64 12 69
x.foroapeneira@gmail.com
Imprime: Publicaciones Tameiga S.L.
Publicidade: Dpto. propio e axencias
x.foroapeneira@gmail.com
Deseño e maquetación: Fran Eiró

Colaboradores: Rocio Pereira Luzro81@hotmail.com, Anxo S. Porto Ucha, Raquel, Carlos Méixome, Vázquez, Viale Moutinho, Manuel X. Xiraldez, Fco. Puñal Suárez, Pilar Martínez, Manuel Rodríguez Alonso, Xulián Maure, Uxio Breogán, X.A. Pérez Lema, Xosé González Martínez, Manuel Bragado, Baldomero Iglésias (Mero), Nicolás Xamardo, Luis Martínez Risco, Fco. Peña Castiñeira, Nemesio Barxa, Andrea Goro, Anxo Mena, Inma Otero Varela, Manso Preto, Isabel Varela, Francisco Álvarez-KOKI.

Depósito legal: VG 226-2018

CONDADO/PARADANTA

SALVATERRA

A Xunta dálle un pulo definitivo á Plisán coa adxudicación das cinco primeiras parcelas

O asentamento das primeiras empresas na Plataforma Loxística e Empresarial de Salvaterra-As Neves está xa un pouco máis cerca. A conselleira de Medio Ambiente, Territorio e Vivenda, Ángeles Vázquez, e o conselleiro de Economía, Emprego e Industria, Francisco Conde, presidiron esta mañá en Vigo o acto de sinatura da adxudicación de cinco parcelas na Plisán, as primeiras que se asignan dentro desta gran área empresarial.

Dos case 69.000 metros cadrados adxudicados hoxe, preto de 63.000, correspondentes a tres parcelas distintas, foron asignados á conserveira Hijos de Carlos Albo; outros 3.325 metros correspondéronlle á empresa Vallejo Low Cost; e os 2.570 restantes, ao Grupo Tecnológico Arbinova. En todos os casos, a superficie foi adxudicada en dereito de superficie, unha modalidade que lle permite aos beneficiarios acceder a solo empresarial pagando cada ano unha pequena cantidade e lles facilita así o financiamento do proceso de instalación e inicio da actividade.

O dereito de superficie con-

cédese por un período inicial de 30 anos, aínda que pode estenderse ata un máximo de 60 mediante sucesivas prórrogas. Durante a súa vixencia, as empresas terán que abonar un canon anual equivalente ao 1,5 por cento do prezo da parcela durante os dous primeiros anos, do 2,5 por cento no terceiro e cuarto anos e do 3,5 por cento do prezo a partir da quinta anualidade. Outra das vantaxes para as empresas que acceden a unha parcela en dereito de superficie é que, se o desexan, tamén poden adquirir a súa propiedade, aínda que o prezo de venda variará dependendo do momento en que se faga a adquisición.

Coa formalización destas adxudicacións, como lembrou a conselleira Ángeles Vázquez, dáselle un pulo definitivo á Plisán, un proxecto empresarial estratéxico para o sur da comunidade que continúa avanzando co fin de “facer crecer o emprego e a industria galega” arredor da cidade de Vigo. Nesta liña, subliñou a gran oportunidade que supón esta nova plataforma empresarial para o conxunto de Galicia e por iso insistiu en que a Xunta seguirá tra-



ballando arreo, como fixo ata o de agora, para que se poida iniciar canto antes o asentamento empresarial nesta zona.

Así, lembrou que nestes momentos a Xunta está executando na Plisán as obras de urbanización da primeira fase da zona Loxístico Empresarial (LE), da estación depuradora de augas residuais (EDAR) e da estación de tratamento de auga potable (ETAP) e acaban de licitarse as obras de urbanización da segunda fase da LE, na que, precisamente, se emprazan parte das parcelas adxudicadas.

Pola súa banda, o conselleiro de Economía, Francisco Conde, destacou que a Plisán está cha-

mada a convertese no maior parque empresarial do noroeste peninsular, o que permitirá garantir a competitividade do tecido empresarial galego. Así, será un reclamo para atraer grandes proxectos empresariais xa que as adxudicacións representan, nestes momentos, o 20% da superficie total dispoñible.

Entre as empresas que se instalarán, puxo como exemplo a aposta de Albo -un referente na industria conserveira, propiedade da chinesa Shanghai Kaichuang- que investirá 25M€ nas súas instalacións na Plisán permitindo reforzar os lazos comerciais de China e Galicia.

Visita as obras da Casa da Cultura



A Directora Xeral de Administración Local, Marta Fernández Tápías, e a Alcaldesa de Salvaterra, Marta Valcárcel, desprazáronse ata a Casa de Cultura para ver a execución das obras de mellora da eficiencia térmica que se veñen de realizar, por un importe de 48.150,25€ financiados pola Consellería de Presidencia, Administracións Públicas e Xustiza, que consistirán en gran medida na substitución de ventanais que permitirán un importante aforro enerxético e melloran as condicións de habitabilidade do edificio.

Ademais a Directora Xeral tamén aproveitou a ocasión para comprobar o funcionamento do Salvaescaleiras que se ven de instalar no mesmo edificio. Actuación enmarcada dentro do programa de mellora de infraestruturas da Consellería de Presidencia que cofinanciou esta obra.



Tlf.: 986 65 80 18
Fax: 986 65 82 69
Móbil: 608 88 01 23

Chan da Salgosa. Oleiros
Salvaterra de Miño

Aridos do Mendo, s.l.



Aridos e Formigóns

Aplicación para descubrir o Río Miño

Presentouse no Concello de Salvaterra de Miño a aplicación mobil "rio minho" a través do programa europeo Interreg España - Portugal, VISIT RIO MINHO, onde se busca dinamizar en por en valor todos os recursos patrimoniais, culturais, históricos, turísticos .. que teñen en común ambas marxes do Río Miño dunha forma sinxela e unificada, algo que ata o de agora non existía.

Un programa no que participa o Concello de Salvaterra, nunha aposta clara polo turismo como factor de desenvolvemento económico do noso territorio, según manifesta a Alcaldesa, unindo esta ferramenta multimedia ao resto de accións que se están desenvolvendo por parte do muni-



cipio como foi a instalación de pantallas dixitais ou o propio proxecto europeo " Río Miño destino navegable".

A Alcaldesa tamén destacou

que o Concello presentará a nova páxina web de turismo que será unha ferramenta áxil e útil para todos os visitantes que se achegan ao municipio.

Nova edición do ciclo "Cine de inverno"

O programa "Cine de Inverno" é un ciclo gratuito de cine que ofrece 18 películas, os fins de semana, con sesións os sábados ás 22.00 horas e os domingos ás 17.00 horas, entre o 18 de xaneiro e o 22 de marzo, no Salón da Casa de Cultura de Salvaterra. Un programa de ocio e cultura enfocado a toda a poboación, adultos, nenos, familias,

grupos de amigos ou simplemente a calquera persoa que está buscando unha alternativa diferente e asequible.

Nesta edición poderemos desfrutar dos últimos lanzamentos coas películas máis recomendadas do 2018, con xéneros tan diversos como comedia, animación, fantasía, drama, acción, aventura.. con directores como Franck Dubosc, Rob

Marshall, Javier Ruíz Caldera, Daniel Mozon..., entre outros-

A primeira película que abrirá este ciclo o sábado 18 será unha comedia dirixida por Franck Dubosc co título "Sobre Ruedas" ás 22.00h e o domingo 19.00h proxectarase "Spiderman, un nuevo universo" ás 17.00h, unha película de animación enfocada para o público máis novo.

Contratada a substitución do tellado e carpintería do Concello Antigo



Alcaldesa de Salvaterra de Miño, Marta Valcárcel Gómez, ven de asinar o contrato de "Substitución do Tellado e carpintería do antigo edificio do Concello" que albergará a próxima Biblioteca Municipal, coa empresa "Degalle Construcciones, s.a." por un importe de 88.810,24€.

As obras consisten na substitución do tellado e cambio de fiestras e portas do edificio, e veñen moti-

vadas pola carencia de illamento, así como pola necesidade de substitución de elementos estruturais en mal estado que compoñen os faldóns de cubrición, que fan necesario a substitución total da cuberta, incorporando novos medios de impermeabilización e illamento, que melloran tamén a impermeabilización da edificación. Ademais mellorarase o illamento co cambio de carpintería e a incorporación de vidro dobre para o illamento térmico.



É para min un pracer dirixirme aos meus veciños e veciñas para desexarlle un feliz ano Novo. Sé algo hai importante nesta vida è poder compartir os momentos que nos ofrece coa xente que queremos, por iso desexo que o ano 2020 sexa un ano que veña cargado de ilusión, esperanza, traballo e saúde, pero sobre todo que nos permita compartir momentos con todos aqueles que queremos.

Feliz Ano

Marta Valcárcel Gómez
Alcaldesa de Salvaterra de Miño



CONDADO/PARADANTA

SALVATERRA

CURSOS E ACTIVIDADES

2019/20

CONCELLO SALVATERRA DE MIÑO

XORNADA DE SENSIBILIZACIÓN PRIMEIROS AUXILIOS
 IDADE: Maiores de 16
 LUGAR: Salón da Casa de Cultura
 DATA: Sábado 25 de Xaneiro
 HORARIO: De 12:00 a 14:00

OBRADOIRO DE MEMORIA E LECTURA
 IDADE: Maiores de 60
 LUGAR: Casa Cultura
 DATA: Do 8 de Xaneiro ó 27 de Maio
 HORARIO: Mércores de 10:00 a 11:00

XORNADA ASTRONÓMICA
 IDADE: Todos os públicos
 LUGAR: Mirador do Miño
 DATA: 15 de Maio
 HORARIO: Nocturno

ENGLISH SPEAKING
 IDADE: Maiores de 18
 LUGAR: Casa Cultura
 DATA: 11 de Xaneiro ó 22 de Febreiro
 HORARIO: Sábados de 10:30 a 12:00
 PREZO CURSO: 20€

XORNADA DE FORMACIÓN XUVENTUDE EMPREENDEDORA
 IDADE: 15 a 18 anos
 DATA: 30 de Maio
 HORARIO: Sábado de 9:30 a 14:00

SERVIZO DE AXUDA NO FOGAR E EXCELENCIA
 TEMPO CURSO: 40 horas formación teórica e 100 horas prácticas
 INICIO: 17 de febreiro, 4 horas pola mañá
 (os días de clase acordaranse máis preto da data)
 LUGAR: Casa Cultura
 A selección do alumnado será feita pola empresa "Idades S.L."

OBRADOIRO PARA ADULTOS SOBRE DISCAPACIDADE E INFANCIA
 IDADE: Nais e pais ou calquera persoa adulta
 LUGAR: Casa Cultura
 DATA: Do 15 de Febreiro ó 21 de Marzo
 HORARIO: Sábado de 12:00 a 13:30

TAICHI
 IDADE: Maiores de 18
 LUGAR: Casa Cultura
 DATA: Do 14 de Xaneiro ó 26 de Maio
 HORARIO: Martes de 11:00 a 12:00
 PREZO CURSO: 10€ Mes

DEFENSA PERSOAL FEMENINO
 IDADE: Maiores de 18
 LUGAR: Casa Cultura
 DATA: Do 17 de Xaneiro ó 29 de Maio
 HORARIO: Venres de 10:00 a 11:00
 PREZO CURSO: 10€ Mes

ZUMBA
 IDADE: Maiores de 18
 LUGAR: Casa Cultura
 DATA: Do 13 de Xaneiro ó 24 de Abril
 HORARIO: Luns e Venres de 12:00 a 13:00
 PREZO CURSO: 5€ Mes

APRENDE A ELABORAR OS TEUS TEXTOS OFICIAIS
 IDADE: Maiores de 18
 LUGAR: Casa Cultura
 DATA: Do 16 de Xaneiro ó 6 de Febreiro
 HORARIO: Xoves de 10:30 a 12:00

Inscripcións en deportes: concillodesalvaterria.org ou cubrindo a solicitude na ventanilla do Concello

Prazas Limitadas

O Concello compra a antiga cámara agraria para destinala á Casa da Música



Despois de que o Equipo de Goberno levara ao pasado pleno do día 30 de setembro a proposta de compra a catro anos do edificio da Antiga Cámara Agraria de Salvaterra de Miño, aprobado por unanimidade de todos os grupos políticos, para destinala á Casa da Música, o Concello ven de facer efectivo o pago da primeira anualidade por un importe de 28.880,51€. O importe total a pagar nos catro anos ascende a 115.522,03€.

Con esta acción por un lado o Concello recupera un inmovible, que a pesares de non estar catalogado, ten un gran interese histórico e sentimental para o municipio, e por outro lado o Concello está ultimando o proxecto de rehabilitación interior do inmovible, co fin de adecualo para converter esta edificación na futura Casa da Música e albergar así aos preto de 200 nenos e nenas que agora mesmo están na Escola de Música repartidos por diferentes espazos municipais.

Exposición "Ilustra-Arte" no auditorio Reveriano Soutullo

Ata o vindeiro 10 de xaneiro o auditorio Reveriano Soutullo de Ponteareas acolle "Ilustra-Arte", una exposición de doce ilustradores da facultade de Belas Artes en Pontevedra. Baixo o tema central do misticismo Ana Fernández González será a comisaria desta exposición na que tamén nos achegará algunha das súas creacións.

Ana Fernández González é ve-

ciña de Salvaterra de Miño e estudante de Belas Artes, "agradezo moito ao concello de Ponteareas e a súa tenente de alcalde Cristina Fernández a boa acollida e colaboración para organizar esta exposición que forma parte dun proxecto da nosa facultade. Ato- par un lugar no que expor e compartir as nosas creacións e algo decisivo para motivarnos e promocionarnos".

o remendón CERRAJERO

24 HORAS

- Apertura de portas
- Cambios de cerraduras
- Mantenimento de comunidades
- Duplicado de llaves y teclados
- Automatismos
- Amaestramiento bombillos
- Reparación de calzado

SERVICIO OFICIAL Duplimax

Rosalía de castro, 61
Salvaterra de Miño

637 764 865
www.cerrajeroremendon.com

o noso Eido

taberna

Especialidades en: Angulas e Lampreia, Peixes do Río, Cocido a Portuguesa, Bacalao e Kikos a la brasa.

RESERVAS: Ana 651 040 534 Coke 646 424 968
Telf. 906 658 313 Rúa da Fraga, 5 SALVATERRA DE MIÑO (PO)

milfollas

LIBRERÍA - PRENSA - PAPELERÍA

Carballos, 10 - PONTEAREAS
Telf: 986 66 79 13

Fonte da Vila, 7 - SALVATERRA
Telf: 698 126 552

milfollas@munido-r.com

PONTEAREAS

O Goberno local exclúe da ludoteca municipal ós nenos de 2 a 5 anos

O Grupo Municipal do Partido Popular denuncia que o goberno do Concello de Ponteareas aprobou cos votos a favor de BNG, PSOE e ACIP un novo Regulamento de réxime interior da Ludoteca municipal que limita o seu uso aos nenos/as entre 6 e 12 anos, excluindo aos rapaces de 2 a 5 anos, cando este servizo municipal ten autorización pola Xunta de Galicia para traballar con nenos/as de 2 ata 12 anos. “Non compartimos a postura destes tres grupos políticos, parécenos algo insólito e inadmisíble, contrario a toda política de conciliación, igualdade e de mellora dos servizos públicos”, denuncian os populares.

O PP tamén critica que o goberno bipartito co apoio de ACIP, exclúa da gardería ós nenos/as con determinadas enfermidades como a Hepatite ou VIH. “Non hai ningunha razón obxectiva para non permitir o acceso á Ludoteca municipal a estes ne-



nos/as. O que están fomentando é a exclusión social dos que padecen estas enfermidades”.

Con este Regulamento tam pouco deixarán actuar, nun primeiro momento, ós traballadores deste servizo cando un neno/a teña unha emerxencia sanitaria, como pode ser unha reacción alérxica grave, un atragantamento ou unha baixada de azucre. Cuestión que é totalmente contraria ao que se está realizando nos centros educativos de todo Galicia co programa “alerta escolar” do 061.

O Regulamento foi feito “as presas” despois dunha inspección

que fixo a Xunta de Galicia a este centro municipal no mes de agosto onde se detectaron graves irregularidades como que non conta con seguro para realizar actividades no exterior, práctica que é habitual.. Os concelleiros do PP atoparon moitas deficiencias no documento presentado, e pediron que se revisase antes da súa aprobación para garantir a calidade educativa e a seguridade dos nenos/as neste servizo municipal, pero os grupos do goberno, BNG e PSOE, e tamén ACIP, non o aceptaron e aprobárono tal e como estaba.

“O PP non se entera do que é unha ludoteca” Verónica Carrera, concelleira de Benestar Social e Igualdade

A concelleira de Benestar Social e Igualdade, Verónica Carrera, lamenta a actitude do Partido Popular tentando, unha vez máis, desinformar á cidadanía e menosprezando o traballo diario dos profesionais da ludoteca.

A concelleira aclara que na ludoteca nunca se admitiu a nenos de 2 a 5 anos, tampouco na época de goberno do PP “polo que agora resulta increíble a postura deste partido”. quen sepa de pedagogía sabe que unha ludoteca é un lugar de ocio educativo en grupo e os nenos e as nenas ata seis anos non teñen interiorizado o xogo como algo grupal, e non etas aínda capacitados para asumir regras de xogo en grupo. Ademais hai que ter en conta as instalacións, que existen desde hai décadas e o persoal que leva este servizo

desde hai décadas.

Por outra banda, respecto ás acusacións de non ser unha ludoteca “inclusiva”, a concelleira reitera que si o é tanto a nivel social e económico como físico e psíquico dentro do que permite a lei “estamos a falar da saúde e do benestar das nenos e dos nenos que deben dispor de certificados médicos que tamén se lles pide ao propio persoal como o de non padecer, entre outras, enfermidades infecto-contaxiosas ningunha. Un neno cunha simple gripe xa non pode asistir ao centro escolar e tampouco a unha ludoteca ou centro público porque pode transmitir a súa enfermidade a outros”, aclarou a concelleira que lle resultou increíble ter que aclarar ao PP cuestións obvias que calquera persoa entende.

Respecto ao subministro de

medicamentos, Verónica Carrera recórdalle ao PP que “en calquera centro educativo ou de ensino regrado non se permite a administración de medicamentos, na folla de inscrición xa queda recollido as posibles enfermidades ou alerxias e se tiveran diabetes ou calquera outra doenza deben vir as nais ou os pais. O persoal educativo non pode administrar medicamentos porque non é persoal sanitario. Evidentemente non se desatende a ninguén e se houbera calquera imprevisto chamaríase ás nais ou pais ou aos servizos de urxencias e aplicaríanse as medidas de primeiros auxilios e socorro das que dispón o persoal”.

Con respecto á documentación, Verónica Carrera aclara que o persoal tiña ao día todos os documentos como figura no seu expediente.

A Policía Local intensificará o control dos estacionamentos indebidos na Avenida de Castelao



A Policía Local de Ponteareas informa que durante as vindeiras semanas intensificará o control dos aparcamentos indebidos na Avenida de Castelao. O departamento que dirixe o concelleiro Roberto Mera, explica que non se permitirá o estacionamento nos arcéns recén pintados que non están habilitados para vehículos. A Policía Local sinala que os coches que estacionan neses arcéns de escasas dimensións invaden unha parte considerábel do carril de

circulación e tamén limitan a visibilidade, especialmente en cruces como o da Rúa da Braña, xerando unha situación de perigosidade.

Por outra banda, o Concello encargárase proximamente de sinalizar o novo paso de peóns que se habilitará no coñecido como Parque de Mota, nunha zona na que os colectores de lixo, un fotomátón e os vehículos que estacionaban ao seu carón, impedían até agora circulación peonil con seguridade.

O concello recibe o novo vehículo para medio ambiente



A concellería de Medio Ambiente, que dirixe Rosa Covelo, informa que xa está a disposición do persoal do seu departamento o novo vehículo adquirido con fondos propios e coa subvención outorgada polo Fondo de Compensación Ambiental da Xunta de Galicia.

O coche que foi adquirido a un concesionario local polo valor de 23.282,63€, ive incluído. a través dun concurso público aberto que garantiu a transparencia e igualdade de oportunidades. Para esta adquisición o concello contou

co apoio da Xunta de Galicia obtendo 15.646.50€ de subvención e aportando o concello a cantidade restante de 7.636,13€ con fondos propios.

A concelleira Rosa Covelo explica que se trata dun vehículo híbrido que contribúe na redución das emisións de CO2 promovendo desprazamentos máis sostíbeis

Con capacidade para cinco persoas, incorpora un gancho para poder transportar o remolque das ferramentas e maquinaria precisas para o desenvolvemento do traballo diario deste departamento.

CONDADO/PARADANTA

PONTEAREAS

A infancia e a mocidade propoñen e deciden no salón de plenos

O salón de plenos do concello de Ponteareas foi testemuña do pleno da infancia e adolescencia no que participaron nove centros educativos locais: o CEIP Feliciano Barrera, o CEIP de Santiago de Oliveira, o CPR Santiago Apóstol, o CPR A Inmaculada, o CEIP Mestre Ramiro Sabell, o CEIP Fermín Bouza Brey, o IES Val do Tea, o IES Barral e o IES Pedra da Auga.

Presidido pola concelleira de Ensino e tenenta de alcalde, Cristina Fernández, acompañada do concelleiro de Mocidade, Miguel Bouzó, e da concelleira de Benestar Social, Verónica Carrera, o pleno deu voz e voto as representantes das escolas e institutos para expor e aprobar asuntos relacionados coas súas principais preocupacións e necesidades.

Cada centro escolar achegou a súa valoración con motivo do



30 aniversario da convención sobre os Dereitos dos Nenos e das Nenas coincidindo todos e todas na importancia deste fito pero tamén incidindo na necesidade de que se aplique e se faga real.

No segundo punto, o alumnado expuxo os temas relacionados directamente coa xestión diaria do concello de Ponteareas e que lles afectan directamente: locais específicos para a mocidade, o medio ambiente, as bolsas para comedor, zonas de lecer

cubertas, desprazamentos en bicicleta e cuestións sociais como a accesibilidade ou as familias que precisan axuda foron algúns dos temas centrais nos que a mocidade e a infancia quere traballar co goberno local.

Nesta sesión plenaria tamén houbo ocasión de reflexionar sobre a importancia da recente aprobación do consello municipal de infancia e adolescencia como órgano estable de carácter consultivo e informativo.

ACiP demanda unha solución urxente ao abandono das beirarrúas da Rúa Castelao

Portavoz de Alternativa Ciudadana de Ponteareas (ACiP), Juan Carlos Carrera, demandou no pasado Pleno Municipal a reparación urxente das beirarrúas na Avenida Castelao, enfronte do supermercado Froiz, e denunciou a “situación de abandono” que consideran “unha vexación e discriminación por parte do Goberno Local”.

Dende ACiP, lamentan “que o descontrol municipal e as liortas internas polo poder” provocan “que sexa a oposición quen teña

que reclamar un dereito tan básico como e o mantemento das beirarrúas” e exhortan ao Concello a non poñer máis “desculpas da situación que se encontran ditas beirarrúas realmente intransitables e que o goberno é coñecedor dabondo”.

“Tan grave é a desculpa que en moitos momentos o Goberno puxo mentiras como que nesa vía tiña que pedir permiso a outras administracións para realizar obras, mais quedou de manifesto que non é así, xa que as beirarrúas da Nacional 120 si se

arranxan e esa non”, indicou Juan Carlos Carrera.

“Os veciños están fartos de comunicar dita situación ao Concello desculpas ou a calada como resposta, pero pasan os anos e a situación segue igual”.

Por todo o exposto, dende ACiP demandan “unha solución urxente” pois consideran esta situación “unha discriminación clara” cara aos veciños “máis cando o Sr. Represas no pleno non se compromete na súa totalidade pondo como desculpa que están a estudar varias posibilidades”.

Melloras na seguridade vial no IES O Barral



A concellería de Mobilidade e Tráfico que dirixe Roberto Mera iniciou os traballos de mellora da mobilidade e a seguridade vial no IES O Barral reorganizando espazos de acceso e estacionamento de buses e vehículos e regulando o tráfico por parte da Policía Local na N-120 no horario de saída do centro.

Estas actuacións estiveron precedidas das reunións mantidas polo concelleiro de Mobilidade e Tráfico, Roberto Mera, e a concelleira de Educación, Cristina Fernández, xunto ao Xefe da Policía Local e técnicos municipais, coa comunidade educativa do IES “O Barral” para afrontar os “graves problemas de mobilidade e seguridade vial que soporta este centro educativo”, en palabras do edil nacionalista.

Segundo Mera, “a situación actual é caótica e perigosa e explícase pola falta de planificación dos gobernos do PP construindo o instituto sen os accesos axeitados, sen contar co PXOM que prevé o acceso definitivo por un novo vial. É fundamental que a Xunta aprobe dunha vez o Plan Urbanístico, para dar unha solución definitiva”.

Segundo Mera, hoxe só se pode aproveitar ao máximo o pequeno es-

pazo disponible, dando máis seguridade ao alumnado que accede a pé ao centro; prazas pros autobuses, vehículos particulares e para vehículos de persoas con discapacidade que se incrementan, así como o carril de circulación interior para acceso e cambio de sentido.

Nas últimas semanas a Policía Local, por vez primeira, comezou a regular o tráfico.

Mera salientou que “é fundamental lograr a autorización de Fomento para a realización de dous pasos de peóns que permitan cruzar con seguridade a N-120. Deste xeito evitárase o estacionamento de vehículos no arcén da estrada, invadindo a calzada e limitando gravemente a visibilidade para os vehículos que saen desde o IES”. Ademais, o concelleiro prevé negociar co Ministerio o cubrimento da taxea que recolle augas pluviais para ampliar así a superficie dun dos arcéns e o acondicionamento do situado na marxe oposta, ademais de completar a beirarrúa desde o IES até o Paseo Matutino.

O goberno está estudando as solucións para que en canto se aprobe o PXOM dotar ao IES dun acceso polo novo vial previsto no Plan Urbanístico como solución definitiva.

II Festival Internacional de Danzas de Reis

O Rancho de Reis de Santiago de Oliveira, o Rancho de Reis de Fozara e o Rancho de Reis de Guláns compartiron escenario co Rancho de Reis de Riofrío, Mon-

dariz, e co grupo folclórico Barcelinhos de Portugal. O pasado 22 de decembro celebrouse no auditorio de Ponteareas o II Festival Internacional de Danzas de Reis.



PONTEAREAS

Tres millóns de euros de fondos europeos para alumeado

O Concello de Ponteareas informou de que conseguiu máis de tres millóns de euros do europeo Instituto para Diversificación e o Aforro Enerxético (IDAE), dependente do Ministerio para a Transición Ecolóxica, para a renovación total das instalacións de alumeado exterior en todo o concello. Esta subvención, a cargo dos Fondos Europeos de Desenvolvemento Rexional (FEDER), será empregada para o cambio total de todo o alumeado tanto no casco urbano como no rural.

Ponteareas pasará a unha economía baixa en carbono co cambio do alumeado que se executará en

catro fases para as que o IDAE aportará 2.703.355 euros para afrontar o cambio no rural e 629.280,80 euros para o centro urbano. Pola súa banda o concello terá que aportar preto dun millón de euros para completar o financiamento destes proxectos.

No casco urbano actuarase en 1301 puntos de luz substituíndo as actuais luminarias provistas con lámpadas de baixo consumo, haloxenuro, mercurio e sodio por luminarias LED máis eficientes, e actualizando 28 cadros de mando para adaptalos á normativa vixente. Con esta actuación diminuirase a potencia de 170,35kW a 67,31kW e conseguirase un aforro enerxético do 83,10%. No rural actuarase en 6.259 puntos de luz, en 127 cadros de mando e conseguirase un aforro enerxético dun 83%.



ro enerxético do 83,10%. No rural actuarase en 6.259 puntos de luz, en 127 cadros de mando e conseguirase un aforro enerxético dun 83%.

Vinte persoas desempregadas comezan ó obradoiro de emprego “Coidar de Nós II”



A concelleira de Emprego, Vanesa Fernández e o alcalde, Xosé Represas inauguraron un novo obradoiro de emprego “Coidar de Nós II” que dará unha oportunidade laboral a vinte persoas desempregadas, ofrecendo por vez primeira formación para o sector forestal.

Acompañados polo xefe territorial da Consellería de Economía, Emprego e Industria, Ignacio Rial, e polo director da Axencia para a Industria Forestal, José Ignacio Lema, deron a benvida ao alumnado.

Durante nove meses recibirán formación. Por un lado, as/os dez alumnos de sociosanitaria prepararánse para a atención de persoas dependentes en domicilio e tamén en institucións sociais. Por outro lado, o alumnado da rama forestal formarase para de-

envolver actividades de auxiliares en conservación e mellora de montes e para realizar repobacións forestais e tratamentos silvícolas ou mantemento de camiños forestais ou ser peón forestal ou de explotacións forestais.

O alumnado deste segundo obradoiro “Coidar de nós II” deixará a súa pegada no concello de Ponteareas realizando as súas tarefas tanto na residencia de maiores Santa Ana como en moitos domicilios da nosa cidade mentres o alumnado da rama forestal actuará no parque forestal da Picaraña.

O goberno do BNG-PSOE posibilitou que nestes últimos cinco anos se ofreceran de xeito continuado e estable obradoiros de emprego que deron unha oportunidade laboral a 100 alumnos e 30 técnicos encargados de ofrecer a formación,

todos desempregados.

Dende o goberno consideran imprescindible apostar por sectores punteiros que demanden traballadores como é o sector forestal que se atopa en crecemento e o sector sociosanitario no que se acadou o 100% da inserción laboral nos últimos dous anos.

A San Silvestre acada os 2.000 kgs. de axuda



Cada ano máis solidariedade”, con esta frase podería pechar o ano a San Silvestre de Ponteareas que ven de bater un novo récord de recadación de alimentos para o centro de reparto local.

A concelleira de Benestar Social, Verónica Carrera, informa que tras o recuento contabilizáronse máis de 2.000kgs de axuda recollida, unha cifra que supera a da anterior edición, recollendo 500 kg máis de axuda.

Verónica Carrera e a concelleira de Deportes, Nahir Covelo, queren dar as grazas aos Taninos Runners por esta fermosa iniciativa e a todas e todos os que se achegaron ata a liña de saída para amosar o seu lado máis solidario aportando produtos de alimentación e hixiene que se destinarán ás familias que máis

o precisen.

Ano tras ano os Taninos Runners fan que a axuda recollida sexa máis e despertar o espírito deportivo e solidario da veciñanza que percorre cinco quilómetros no centro urbano para divertirse, para pechar o ano facendo deporte e, sobre todo, para dar un bo exemplo de sensibilidade.

Dende a organización queren tamén agradecer a todos e todas as participantes a súa satisfacción por ter compartido quilómetros cun grupo con tantas ganas de aportar.

Verónica Carrera e Nahir Covelo queren facer extensible o seu agradecemento tamén ao club Bádminton Ponteareas que tamén celebrou unha xornada deportiva-solidaria en favor do centro de reparto local ubicado no centro social da rúa Oriente.

Antonio García Teijeiro inaugura a nova temporada do “Venres D_letras”

O próximo venres, día 10 de xaneiro, o ciclo literario “Venres D_letras”, organizado pola Concellería de Cultura, retoma a súa actividade. Para inaugurar esta nova temporada contará coa presenza do poeta e narrador Antonio García Teijeiro, un dos máximos representantes da Literatura Infantil e Xuvenil galega dos últimos anos, categoría na que recentemente foi recoñecido co Premio Nacional.

García Teijeiro achegárase a

Ponteareas para presentarnos unha antoloxía da súa obra para adultos: “Pasando as follas do tempo (Antoloxía poética 1987-2017)”, editada por Belagua. Trátase dunha escolma da que, con toda probabilidade, é a súa faciana menos coñecida: a súa poesía para adultos, agochada tras do enorme éxito dos seus traballos para a mocidade. Esta escolma abrangue dende os anos 80 ata a actualidade e representa un paseo polo interior do home.

Conta con premios tan rele-



vantes como o Merlín, o premio europeo Pier Paolo Vergerio ou o Premio Nacional de Literatura Infantil e Xuvenil de España.

CONDADO/PARADANTA

PONTEAREAS

O Grupo Común da Esquerda apoia as reivindicacións do saneamento de Ribadetea

O pasado 12 de decembro, Eva Solla, Coordinadora Nacional de Esquerda Unida e Marcos Cal, membro do Consello Cidadá Galego de Podemos, os dous deputados autonómicos do Grupo Común da Esquerda, acompañados polo Coordinador Local de EU en Ponteareas, Lino Costas, reuníronse coa Plataforma Veciñal de Ribadetea para interesarse sobre o problema da falta de saneamento nesa parroquia de Ponteareas.

O venres, 13 de decembro, o Grupo Común da Esquerda rexistrou unha serie de preguntas sobre as xestións que está a realizar a Xunta de Galicia con respecto ao saneamento en Ribadetea e cando ten pensado iniciar e finalizar as obras. No mesmo escrito o grupo parlamentario lembraba a carencia de depuración de augas residuais en moitas zonas do Concello de Ponteareas e a deficiencia da depuradora de augas residuais. Por estas cuestións este grupo chegou a rexistrar emendas aos orzamentos de Galicia, emendas que foron rexeitadas polo PP.

Por outra banda, os deputados de Unidas Podemos- En Común



Podem- Galicia En Común, Yolanda Díaz e Antón Gómez Reino, rexistraron na Mesa do Congreso dos Deputados unha pregunta para coñecer a posición da Confederación Hidrográfica ao respecto desta necesaria obra.

Esta pregunta ven a conto dadas as reticencias da Confederación Hidrográfica a realizar estas obras mentres non se mellore a eficiencia da Estación Depuradora de Augas Residuais de Ponteareas, que neste momento non podería asumir máis caudal. Pola contra, a veciñanza de Ribadetea demanda que se poidan realizar as obras de saneamento na súa parroquia de maneira paralela as da mellora da depuradora co compromiso de non engancharse á rede de

saneamento ata que a depuradora non estea en condicións.

Esquerda Unida de Ponteareas apoia totalmente as reivindicacións da veciñanza de Ribadetea e lembra que a falta de depuración de augas residuais no Concello de Ponteareas é unha carencia neste concello que xa debía estar resolva hai moitos anos e que non pode agardar máis demoras. Ao mesmo tempo lembra que a administración do estado non pode limitarse a multar ao Concello pola existencia de augas residuais sen depurar, se non que debe de poñer dunha vez os medios para que esta situación non se produza, algo que dificilmente podería facer o Concello soamente por si mesmo.

Represas satisfeito co interese da Xunta en cofinanciar a ampliación da depuradora

O Alcalde de Ponteareas, Xosé Represas, amosou a súa satisfacción polo “enorme interese” da Xunta de Galicia en cofinanciar a ampliación da depuradora da localidade. A Conselleira de Infraestruturas e Mobilidade, Ethel Vázquez, explicou onte que ven de solicitar “a celebración dunha xuntanza urxente para que a Xunta e o Goberno de España poidan abordar conxuntamente, o antes posible, o financiamento (...) da depuradora de Ponteareas”. Represas dixo compartir “a urxencia da conselleira”.

O alcalde lembrou que “tras conseguir que o Estado redactara o proxecto das obras a realizar, insistimos na necesidade de financiarlas mediante un convenio entre Estado, Xunta e Concello, unha idea na que tamén coincide o goberno galego”.

Represas espera que o convenio entre as tres partes se asine en breve, pois xa existe o compromiso político do Estado e do Concello e só falta o da Xunta. Dito convenio prevé un investimento duns 9 millóns de euros para os que a Xunta tería que achegar o 20%, 1.800.000 euros.

Conforme ao convenio, a previsión é que a ampliación da depuradora e os colectores xerais

de nova creación que rodearán o casco urbano estean rematados en 2023. “Logo de 25 anos con vertidos ao Tea estamos moi esperanzados de que unha obra desta envergadura se poda concluir no prazo previsto, marcando un antes e un despois para o noso río e o entorno natural de Ponteareas”, salientou Represas.

A Conselleira tamén asegurou que á vista do borrador do convenio, o Estado non prevé investimentos no ano 2020 e que se iniciarán en 2021. Represas amosouse extranado con estas declaracións xa que “no borrador non figura o calendario de investimentos do Estado, só figura a proposta para a Xunta e o Concello”. Engade o alcalde que “é certo que o calendario que se propón para a Xunta vai do 2021 ao 2023, pero no caso do Concello o seu calendario de aportacións comeza xa en 2020 até o 2023. De feito, na táboa de aportacións municipais figuran dúas columnas, nas que por erro se repite o ano 2021, cuestión sen relevancia pois estamos diante dun borrador pendente de revisar e concretar entre as tres administracións”.

Represas animou á Xunta “a comprometerse canto antes no financiamento desta actuación tan importante para Ponteareas”.

A Cañiza cara adiante

Estas festas, estes días, son tempo de encontro e de lelicia cos nosos familiares e amigos, e do recordo de todos aqueles, que por calquera circunstancia, non poden compartilas connosco.

Con todo o cariño, con todo o sentimento de compartir o noso pobo, de compartir A Cañiza, sempre teño e terei presente a cada persoa que vive aquí, e tamén nas que marcharon en busca dunha oportunidade. Para todos vos moitas felicidades, o meu desexo de que pasedes unhas felices festas, na compañía e co recordo dos vosos seres queridos.

Penso nas nenas e nenos para que poidan ter unhas mellores condicións para aprender e para educarse. Na xente

nova que empeza a buscar traballo, que empeza a buscar como ganarse a vida. En facer da Cañiza un lugar con oportunidades para traballar. Penso nos nosos maiores, en facer que teñan unha vida un pouco máis comfortable. Nas mulleres, nos dereitos que nos últimos anos foron ganando e, por suposto, na igualdade de xénero.

Queridas veciñas e veciños, con rigor e ilusión, neste próximo 2020 e nos seguintes anos, continuaremos traballando para que A Cañiza sexa un bo lugar onde asentarse, poder traballar, facer una familia, e ter o teu fogar.

Moitas grazas.

Luis Piña. Alcalde da Cañiza.



Felices festas, bo Nadal, e próspero 2020!

CONCELLO
DACAÑIZA

Humanización da rúa San Benito

Enmarcado no Plan Hurbe da Xunta, este mes de xaneiro o Alcalde de Arbo asinará o convenio para a humanización da rúa San Benito. O orzamento das obras ascende a 235.961,64 euros.

Estas obras veñen para culminar a humanización deste vial de acceso ao núcleo urbano de Arbo, tras as obras executadas coa humanización da Rúa Antonia Tovar.

As obras consistirán na realización de beirarrúas, renovación de redes de servizos -de saneamento de augas pluviais e fecais, de abastecemento, canalización enterrada de redes de iluminación led e finalmente executar a sinalización horizontal e vertical precisa.



Convenio con Ecoembes para fomentar a recollida de papel-cartón e envases de plástico

O alcalde de Arbo asinou esta semana un convenio con Ecoembes para fomentar o reciclaxe de papel-cartón e envases de plástico.

Este convenio conleva o subministro de 28 contenedores de 800 litros de cor amarelo para envases lixeiro e 14 iglú para papel-cartón, que serán financiados o 100% por Ecoembes

cuxo importe ascende a 12.000 euros.

Con este convenio preténdese a mellora da contenerización de envases lixeiros e papel - cartón co fin de cubrir a demanda do servizo que nos últimos tempos se viu incrementada, así como conseguir a concienciación da poboación sobre a importancia do reciclaxe, expón o alcalde do



Concello de Arbo, Horacio Gil.

Actualización de contidos e mellora de equipamento multimedia do "Arabo"



O Concello de Arbo ven de actualizar e mellorar a exposición permanente do Centro de Interpretación da Lamprea e do Viño "Arabo", coa dotación de sistemas multimedia para o visionario de contidos de vídeo e interactivo: pantallas táctiles, monitores de vídeo e proxectores con novos vídeos, fotografía, grafismos, vídeo e contidos interactivos e redacción de novos

textos. Con esta modernización e a implantación de novos sistemas tecnolóxicos o Arabo adecuarase aos estándares e requisitos turísticos que un centro destas características debe albergar.

O importe das melloras ascendeu a 65.945,00 € e para tal fin obtivo unha subvención por importe de 59.518,27 €.- do Fondo Europeo Agrícola de Desenvolvemento Rural (FEADER).

Arbo inicia os traballos de poda en parques e xardíns



A empresa contratada polo Concello de Arbo, ven realizando a poda en todas aquelas árbores que o requiren para facilitar o crecemento dos memos. Os lugares onde se van a realizar estes traballos son na Praza Consistorio, Praza do Mercado, na zona Centro, no Parque e Capela de San Antonio, nos árbores que van dende a Rúa Buenos Aires ata a Estación, no centro de Sela, na piscina mu-

nicpal e na Carballeira da Lomba.

Ademais de por motivos medioambientais relacionados coa saúde das prantas, asegura o alcalde do Concello de Arbo, Horacio Gil, as podas realízanse por razóns de seguridade na vía pública, evitando e prevendo a posible caída de ramas nas beirarrúas e un crecemento perigoso que interfira na mobilidade dos veciños e veciñas de Arbo.



Papa Noel visita o campamento de Nadal de Arbo

O 23 de decembro e dentro das actividades programadas polo Concello de Arbo, dentro do Nadal 2019, papá Noel visitou aos nenos e nenas que participan no campamento de Nadal do Concello. Papá Noel levou regalos e repartiu caramelos e sacou fotos con todos os nenos.

CONDADO/PARADANTA

Concello, Avelaíña e a Fundación La Caixa impulsan un programa para combater a soidade de veciños das Neves

Avaga de incendios que asolou As Neves en outubro de 2017, ademais de causar graves danos, sacou á luz un problema silente: a soidade de decesas de veciños e veciñas. Esta situación foi descuberta por membros do voluntariado da localidade cando se achegaron ás casas de varias parroquias que quedaran illadas, que tiveron que ser desaloxadas ou nas que o lume causou danos. Así, púxose de manifesto que nelas había persoas, mulleres na súa maioría, que vivían soas ou que, aínda tendo a proximidade de alguén, apenas mantiñan contacto social ou ben necesitaban axuda para labores cotiás como pedir cita no médico, xestionar unha factura ou facer un trámite no

Concello.

Desde o Goberno local propúxose impulsar unha acción que aliviase esta situación, momento no que nace o 'Programa Acompañados', unha actividade innovadora e pioneira, que non ten antecedentes en Galicia, que será desenvolvida polo propio Concello, en colaboración con Avelaíña, unha asociación sen ánimo de lucro, e coa financiación da Fundación La Caixa.

Rafael Álvarez, máximo responsable de Avelaíña explicou que este programa, "pretende facilitar as relacións entre veciños, mellorar a súa calidade de vida ao mesmo tempo que se mellora a da comunidade na que vive, dentro de cada parroquia". Trátase, ademais de axudar en labores co-

tiás a veciños dun entorno rural, que en moitos casos viven illadas, de "tecer unha rede de lazos entre elas, de maneira que esas relacións se retomen e persistan, algo que servirá para mitigar a sensación de soidade".

Para facelo posible, durante os próximos 6 meses, catro profesionais (Rosabel Martínez, traballadora social, Lorena Francisco, psicóloga, unha técnica de emprego de Feafes Galicia e unha monitora especializada en actividades funcionais) con axuda de membros do Voluntariado das Neves, porían en marcha tres actividades: dinamización comunitaria; alfabetización funcional e busca de emprego, en locais sociais das 13 parroquias das Neves e no propio Centro Social

municipal.

Dinamización Comunitaria

Está dirixido a maiores de 55 anos e abarca actividades como 'transmisión de saberes', obradoiros, estimulación cognitiva ou xogos que servirán para retomar e afianzar relacións, reactivar o coñecemento ou avivar as propias habilidades. Esta actividade realízase durante 2 horas por semana en cada parroquia.

Alfabetización Funcional

Pensada para maiores de 25 anos e menores de 65, pretende axudar a que fagan xestións cotiás e que entendan documentos como unha factura, unha carta do banco ou unha notificación do Concello, entre outros. Tamén se realizará en cada parroquia 2 horas por semana.

Busca de emprego

Destinada a grupos de 15 persoas maiores de 25 anos e menores de 65, con participación tanto conxunta como individual, durante un prazo de 2 meses cunha periodicidade de 1,5 horas semanais.

Para Elena Rodríguez Ferreiro, representante de La Caixa, 'Acompañados' "pon de manifesto a capacidade do ser humano para transformar algo devastador coma os incendios que arrasaron o 90% das Neves hai dous anos, en algo positivo: unha actividade que servirá para combater a soidade".

A xuízo de Xosé Manuel Rodríguez Méndez, alcalde das Neves, "Acompañados" resulta "un programa imprescindible" e é obriga do Concello activalo, mantelo e, se é posible, intensificalo".

Cabeiras, en Arbo, presume de ser o Belén Vivinte máis antigo de Galicia

O 6 de xaneiro, a chegada dos Reis Magos clausurou o Belén Vivente de Cabeiras. 2500 persoas visitaron o Belén Vivente durante os días nos que estivo aberto o público.

O Belén Vivente de Cabeiras está consolidado como o motivo navideño por excelencia do Sur da provincia de Pontevedra. O máis antigo de Galicia e o segundo de España, e é o único Belén no que a misa se celebra dentro do mesmo.

A máxía, ilusión e tradición brillaron, un ano máis durante os días de decembro e o primeiro de xaneiro novamente en Cabeiras.

Hai 37 anos os veciños da Parroquia de Cabeiras, quixeron celebrar o Nadal



neste fermoso rincón de Galicia dun xeito diferente, ofrecéndolle ao Neno Xesus o mellor que tiñan, o seu traballo e o seu peculiar modo de con-

templar e revivir aqueles acontecementos que tiveron lugar en Jerusalén e que marcaron a historia da humanidade.

A Asociación Os Mui-

ños de Cabeiras, trinta e sete anos despois, sigue a traballar, con moita ilusión, para ofrecer a todos os veciños de Arbo e a todos os visitantes que acoden durante os días de Nadal, unha recreación da pequena aldea de Belén.

Xunto ao tradicional pesebre, neste Belén Vivente no que participan máis de 30 nenos de todo o concello e incluso algún do país veciño, inclúense numerosas escenas, animais, unha lavandeira tendendo cueiros, un agricultor atando unha viña, unha muller afumando chourizos e xamón, un pescador....



MONDARIZ

Silva pon a ampliación do complexo deportivo de Mondariz como exemplo de acción contra o despoboamento do interior

A presidenta da Deputación de Pontevedra, Carmela Silva, inaugurou o pasado sábado 14 de decembro as renovadas instalacións deportivas da Lagoa, en Mondariz. Silva, que estivo acompañada polo alcalde, Xosé Emilio Barros, e o presidente do Mondariz C.F., José Manuel Vicente, puxo esta actuación como exemplo de actuación pública que fai posible asentar poboación no rural, proporcionando servizos de calidade no territorio.

A actuación foi financiada ao abeiro do Plan de Reequilibrio e o Plan Concellos. Así, en total, a Deputación achegou ao concello de Mondariz 529.962,31 euros, que serviron para reordenar o espazo dos dous campos de fútbol, de herba natural e sintética. Construíuse un gran módulo para albergar os vestiarios e servizos, unha cafetería acristalada con vistas ao terreo de xogo, un espazo de lavandería, despachos e unha pasarela cuberta para conectar co graderío. Ademais, executáronse unhas balsas ecolóxicas para a depuración da auga, unha solución que vai na liña da aposta da Deputación de Pontevedra pola sustentabilidade.

Durante a inauguración, na que

tamén participaron o deputado provincial Gregorio Agís e os concelleiros José Luís Fernández, Leopoldo Tato e Ánxeles Carballo, Carmela Silva destacou que a cidadanía debe ter os mesmos dereitos viva onde viva. “A xente comeza a estar un pouco cansa de que se fale de que hai tomar decisións para frear o despoboamento do interior, pero que logo non se fagan cousas para que as veciñas e os veciños poidan quedar no territorio”. “O despoboamento”, continuou, “combátese dándolle á veciñanza servizos de calidade”.

A presidenta da Deputación destacou o valor do deporte, “que é algo máis que unha simple actividade humana porque, ademais de educar en valores, serve para que todas e todos traballemos en equipo”. Silva agradeceu o traballo das sucesivas directivas do Mondariz C.F., “xente que, sen nada a cambio, dedica moitas horas da súa vida ao ben común” e destacou tamén a presenza feminina, tanto na actual directiva, como nas anteriores, mesmo unha delas presidida por unha muller, como Sandra González.

A presidenta Silva cualificou a renovación do complexo deportivo da Lagoa como “unha obra de 10” e adiantou que a Deputación



ten vontade de seguir colaborando cos concellos da provincia con novos plans, “para que os concellos, que son os que mellor coñecen as necesidades, poidan facer máis obras como esta, financiada co Plan de Reequilibrio”.

Finalmente, quixo aplaudir a presenza no acto non só das anteriores directivas do Mondariz C.F., que cumpre 100 anos en poucos meses, senón tamén do anterior alcalde. “Os políticos temos que querer aos nosos pobos tanto se estamos gobernando, como se estamos na oposición ou xa fóra da actividade política,

así que o que vexo aquí hoxe fala moi ben de Mondariz”.

O actual alcalde, Xosé Emilio Barros, comezou agradecendo o traballo de tódalas directivas do club e felicitou expresamente á Deputación de Pontevedra. “Esta é unha obra que xustifícase por si soa”, subliñou. “A Deputación fixo un esforzo importante e investiu moitos cartos, pero a presidenta pode marchar de aquí coa satisfacción do traballo ben feito”. O presidente do Mondariz C.F., José Manuel Vicente, pola súa banda destacou que o club conta agora cunhas magníficas instala-

cións para os deportistas, “pero tamén para as familias, que poden gozar duns equipamentos de calidade”. Todo elo, engadiu, anima á directiva a continuar “con moita máis ilusión aínda”.

A Deputación de Pontevedra investiu no concello de Mondariz máis de 5 millóns de euros durante o pasado mandato 2015-2019. Con cargo á Liña 1 do Plan Concellos financiou un total de 42 obras por máis de un millón de euros. Ademais, ao abeiro da liña 3, de Emprego, Mondariz contratou a un total de 67 persoas desempregadas para traballar no Concello.

AporM loitará para que o Centro de Día siga aberto a partir do 1 de abril

Alternativa por Mondariz ratificouse na súa postura de “loitar con todas as ferramentas que nos proporciona a lexislación vixente, para que o Centro de Día siga aberto despois do 1 de abril do 2020”. O grupo municipal asegura ter a “obriga moral” de “seguir loitando pola veciñanza do municipio e por defender os seus intereses” e, nese sentido, amosou a súa predisposición de aprobar, no Pleno, o punto no que se autorizaba ao alcalde a negociar unhas novas condicións para xestionar o Cen-

tro de Día e, do mesmo xeito, aprobar o punto no que o Pleno se comprometía a proceder ao aboamento, en 25 mensualidades da débeda esixida “unha negociación realizada por AporM cando gobernaba e que fora aprobada polo Consorcio” e non en 7 meses como reclama agora este ente.

O máis triste, sinala AporM, é que o Goberno local “que se presupón que ten que achegar solucións, non levaba estudada, nin tan sequera valorada, ningunha outra forma de xestión” o que “amosa unha clara falta de ideas

e de capacidade de xestión”.

Ao mesmo tempo, a formación, que encabeza Xoán Carlos Montes Bugarín, acusou ao Goberno local de tentar “enganar aos veciños e veciñas” ofrecendo informacións “falsas e distorsionadas” para xustificar a “súa incompetencia” e poñen como exemplo o importe da débeda que “é de 92.500 euros, lonxe dos 200.000 en que a cifraba o Goberno e moito máis dos 400.000 € que chegaron a dicir en algunha ocasión”.

En todo caso o portavoz de Alternativa por Mondariz quere



lembrarlle ao Goberno local que “ese sistema de pago que segundo eles tanto prexudica a Mondariz, está contemplado no Acordo Marco

asinado entre a FGAMP (PSOE+BNG) e a Xunta de Galicia”, un dato que, din, “esquecéronse de comentar coa veciñanza”.

NOVAS DA RAIA

Autarquia dota habitação social de tecnologia LED

Realizado o levantamento das necessidades de cada uma das 50 habitações do Bairro Social da Mata Velha, do Bairro da Calçada e do Bairro Alto das Veigas, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira convidou os moradores para o ato de entrega dos conjuntos de substituição das lâmpadas de halógeno, incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED, de maior eficiência e ambientalmente mais amigáveis.

Acompanhado pelo representante da AREA – Alto Minho, Eng.º Pedro Costa, e pela Presidente da Junta de Freguesia de

Loivo, Ana Montenegro, o edil Fernando Nogueira realçou a dupla importância desta iniciativa que, por um lado “permite a poupança no consumo de energia com reflexos na fatura”, e por outro lado, “o contributo para o ambiente, por serem produtos isentos de mercúrio, podendo ser reciclados, e que ajudam a controlar as emissões de gases com efeito de estufa”. “Hoje em dia, temos a obrigação moral de deixar um bom futuro para as próximas gerações, daí que esta consciencialização ambiental deve ser seguida com muito entusiasmo”, acrescentou.

De sublinhar que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem vindo a promover a eficiência energética no concelho, estratégia que contribuiu para, em 2018, lhe ser atribuído o 1º lugar na categoria ‘Eficiência Energética e Renováveis no setor público’, ex-aequo com o Município de Ponte da Barca, no âmbito do Prémio “Excelência Energético-Ambiental no Alto Minho” dinamizado pela AREA – Alto Minho.

Ao investimento municipal de substituição das luminárias incandescentes existentes no Terreiro por tecnologia LED, junta-se ainda o vasto processo de instalação de



lâmpadas LED na iluminação pública em 12 das 15 freguesias do concelho, com recurso a fundos comunitários, num investimento municipal superior a 500 mil euros que já se traduz numa poupança anual na ordem dos 80 mil euros. Neste momento, e de forma a concluir esta aposta, fica a faltar a intervenção na União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira/Lovelhe, e em Reboreda.

Não obstante, também se constituiu como prioridade da autarquia cerveirense dotar os edifícios públicos municipais de tecnologia LED, com o Aquamuseu do rio Minho e no Arquivo Municipal serem os primeiros já intervenções, com uma redução na fatura da energia estimada em 56%. Conforme previsto seguir-se-á a intervenção no edifício da Câmara Municipal.

Investimento de 655 mil euros para requalificar pavimentação de estradas municipais de Viana do Castelo

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou um investimento de 655 mil euros que visa requalificar a pavimentação existente em diversas estradas municipais do concelho. A proposta, aprovada em reunião ordinária de executivo, pretende a requalificação de dez estradas situadas em nove freguesias e uniões de freguesia.

Assim, será requalificada a EN 305-1 (União de Freguesias de Barroselas e Carvoeiro), a EM 543 (Vila Fria - Alvarães), a EN 13-3 (Castelo do Neiva/Chafé), EN 302 (lugar da Costa) em Outeiro, EN 302-1 em Perre, o caminho municipal 1215 junto à fábrica de papel na União de Freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã, a EN 305/EM550-1 em Mujães; a Estrada da Papanata (troço da Escola do Carmo), na cidade, EN 13 na Avenida 25 de abril e Rua do Carmo, também na cidade, e ainda a EN 203, em Darque.

As Grandes Opções do Plano para 2020 do Município de Viana do Castelo apresentam como grandes objetivos do investimento o Ambiente (Redes de infraestruturas de água



e saneamento, eficiência energética), a Reabilitação Urbana (PEDU de Viana do Castelo), a Coesão Territorial (Desenvolvimento das Freguesias) e Educação (Requalificação de Equipamentos Escolares – Monte da Ola, Programas Educativos de Combate ao Insucesso Escolar, Desportos e Cultura para Todos).

A Coesão Territorial e o desenvolvimento das freguesias têm em 2020 um acréscimo orçamental de cerca de 500 mil euros para permitir a concretização de projetos e ações da iniciativa das Uniões e Juntas de Freguesia. O Município pretende ainda reforçar o processo colaborativo com as Juntas e Uniões de Freguesia em projetos de formação e inovação digital, modernizando os serviços públicos de apoio aos cidadãos.



Atletas incentivam 'a correr' contra a poluição do rio Minho

O Cerveira Team Running dinamizou, o domingo, 29 de dezembro, mais uma ação de limpeza das margens do Rio Minho. Com a adesão de cerca de 30 pessoas, entre as quais várias crianças e jovens, a iniciativa resultou na recolha de dezenas de quilos de resíduos poluentes, nomeadamente plásticos e equipamentos de grandes dimensões, entre o Cais do Ligo, em Gondarém, e a Ponte da Amizade, em Lovelhe. Objetivo é promover mais atividades e envolver um maior número de população.

Vários membros da associação Cerveira Team Running juntaram-se, este sábado, para mais uma ação de limpeza do rio Minho, desta vez na Marina da Lenta. Devido à grande quantidade de lixo a boiar, a iniciativa foi concretizada de kayak, tendo sido removidos mais de 100kg de resí-



duos poluentes, na sua grande maioria plástico.

"Não somos uma associação de cariz ambientalista, mas somos uma equipa de atletas que se preocupa com o meio ambiente e com a sua preservação. Com a mais recente cheia no Rio Minho ficamos alarmados com a enorme quantidade de resíduos que ficaram alojados nas suas margens e

decidimos por mãos à obra e fazer a sua total remoção", sublinha José Gomes, um dos membros fundadores da associação cerveirense.

À limpeza propriamente dita, o Cerveira Team Running pretende sensibilizar e consciencializar as pessoas para o impacto das alterações climáticas no presente e no futuro, alertando para o papel

que cada cidadão pode desempenhar na alteração de certos comportamentos abusivos do meio ambiente. Nesse sentido, em 2020 vai ser realizadas mais ações de limpeza, com datas atempadamente divulgadas. "O sucesso desta ação resulta da forte adesão das pessoas, mas também do apoio logístico da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira,

da Junta de freguesia de Loivo, da União de Freguesias Cerveira e Lovelhe e de alguns comerciantes locais.

A paixão pelas belas paisagens naturais que Vila Nova de Cerveira oferece e o entusiasmo pelo trail levou um grupo de cerveirenses a constituir o Cerveira Team Trail – Clube Celtas do Minho, em novembro de 2016.

São já cerca de 50 'trail runners' que, além da força e vontade de superar desafios pessoais, têm como grande objetivo a promoção de Vila Nova de Cerveira pelo desporto e contacto com a natureza, estimulando o desenvolvimento de práticas de vida saudáveis e dinamizando a partilha de experiências desportivas. Com o slogan 'razões que nos fazem correr', a equipa tem participado em várias as provas do Norte e Centro do país, subindo por diversas vezes ao pódio.

Cerveira executa projeto 'Registo para Todos' do OP Jovem 2019

O vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Vitor Costa, entregou, esta manhã, um kit completo de material audiovisual à ETAP Cerveira, concretizando uma das duas propostas vencedoras na edição 2019 do Orçamento Participativo Jovem. Na indisponibilidade da jovem proponente comparecer a este ato simbólico, o equipamento foi recebido pela Coordenadora Pedagógica da ETAP Cerveira, estabelecimento que a aluna frequenta.

'Mais Equipamento e Melhor Segurança' e 'Registo para Todos' foram os dois projetos vencedores da edição 2019 do Orçamento Participativo (OP) Jovem de Vila Nova de Cerveira.

Submetida pela jovem Rita Paredes, a proposta 'Registo para Todos' tinha o propósito de adquirir material audiovisual mais moderno para a ETAP Cerveira, "necessário para potenciar os cur-



sos artísticos e para a colaboração com a comunidade Cerveirense". Após identificadas as necessidades e analisada a oferta no mercado, em termos de qualidade/preço, o kit foi hoje entregue pelo vice-presidente Vitor Costa à Coordenadora Pedagógica da Unidade de Formação da ETAP de Vila Nova de Cerveira, a professora Paula Araújo.

O OP Jovem de Vila Nova de Cerveira destina-se aos jovens com

idades entre os 15 e os 35 anos, que sejam naturais, residentes, estudantes ou trabalhadores no concelho, estando dotado de um orçamento total de 10 mil euros.

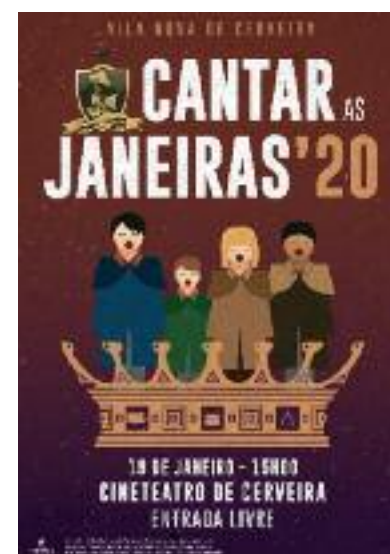
Além de sensibilizar a população jovem de Vila Nova de Cerveira para uma cidadania mais ativa, o objetivo desta iniciativa é reunir opiniões e contributos que permitam adequar as políticas públicas municipais às necessidades e perspetivas desta faixa etária.

Tradição de 'Cantar as Janeiras' cumpre-se a 19 de janeiro

Pelo 11º ano consecutivo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira lança o convite a associações culturais, recreativas e desportivas, escolas, IPSS's e outros grupos da comunidade para representar a tradição de cantar as janeiras, contribuindo para a preservação e promoção do património etnográfico e imaterial do concelho e da região.

Cada grupo deve ser constituído por um mínimo de seis e um máximo de 40 elementos, apresentando-se com trajes tradicionais, com o intuito de se identificarem o mais possível com a tradição.

A participação é gratuita, mas carece de inscrição formal, mediante consulta das Normas de Participação e do preenchi-



mento de uma ficha específica que deverá ser entregue até ao dia 8 de janeiro, nos serviços culturais ou através do email geral.cultura@cm-vncerveira.pt

O 'Cantar Janeiras' 2020 acontece a 19 de janeiro, às 15h00, no Cineteatro de Cerveira.

NOVAS DA RAIA

Investimento de 1,656 milhões de euros garante ampliação da rede de águas em Deocriste, Deão, Portelã Suzã e Nogueira

Foi aprovado, em reunião ordinária de executivo, um investimento superior a 1,656 milhões de euros para ampliação da rede de distribuição de águas nas freguesias de Deocriste, Deão, Portelã Suzã e Nogueira. A empreitada acontece no âmbito da parceria existente com a Águas do Alto Minho, nova entidade gestora das águas na região.

O investimento acontece no âmbito de uma candidatura aprovada ao PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. O documento referente ao Lote 1 da empreitada, que abrange a ampliação da rede em Deocriste e Deão, implica um investimento superior a 786 mil euros. Já o Lote 2 da obra, que implica Portelã Suzã, corresponde a uma empreitada avaliada em mais de 233

mil euros. Para o Lote 3, que abrange a freguesia de Nogueira, o investimento previsto é superior a 637 mil euros.

A Águas do Alto Minho tem no concelho um programa de intervenções fortíssimo, num montante global de aproximadamente 6 milhões de euros no alargamento das redes de água (Nogueira, Deocriste/Deão, Portelã de Susã, Castelo do Neiva e Barroselas/Mujães) e de saneamento (Serreleis, Cardielos, S. Salvador da Torre, Vila Mou, Mujães, Vila de Punhe, Barroselas / Mujães, Castelo do Neiva, Mazarefes/2ª Fase) do concelho, aumentando as atuais taxas de cobertura.

Recorde-se que as Grandes Opções do Plano para 2020 do Município de Viana do Castelo apresentam como grandes objetivos do investimento o Ambiente (Redes de infraestruturas de água e

saneamento, eficiência energética), a Reabilitação Urbana (PEDU de Viana do Castelo), a Coesão Territorial (Desenvolvimento das Freguesias) e Educação (Requalificação de Equipamentos Escolares - Monte da Ola, Programas Educativos de Combate ao Insucesso Escolar, Desportos e Cultura para Todos).

O Plano de Investimento da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e Sociedade Polis Litoral Norte apresenta já um considerável número de candidaturas aprovadas, com taxa de participações de 85%, nomeadamente nas candidaturas do PEDU-Reabilitação Urbana, nas candidaturas do POSEUR, redes de águas e águas residuais, PDCT Alto Minho 2020, eficiência energética, cultura, equipamentos sociais e equipamentos educativos.

Valença investe 19,6 milhões de euros em 2020

O Município de Valença aprovou o orçamento para 2020 no valor de 19,6 milhões de euros. Um orçamento realista, de continuidade e focado nas famílias e na dinamização económica e social.

A conclusão da 4ª fase da Requalificação da Fortaleza, do Complexo Escolar da EB 2 e 3 Muralhas do Minho, da Ecovia das Veigas do Rio Minho, dos Passadiços do Mosteiro de Sanfins, do Parque Urbano de São Pedro da Torre e dos acessos Parque Empresarial de Valença e o avanço da Valença Cidade Ciclável, da requalificação da entrada Norte de Valença e do novo Cais em São Pedro da Torre, são algumas das obras que vão marcar o concelho em 2020.

Continuar a política de atração / fixação de investimento industrial, reforçando os polos industriais do concelho, incenti-



vando o empreendedorismo, o emprego, a fixação de jovens e a criação de micro empresas inovadoras é uma das alavancas estratégica para o Município.

A candidatura da Fortaleza à UNESCO, a valorização do património da Fortaleza, Mosteiro de Sanfins, aproximação de Valença ao rio e a dinâmica comercial e de eventos âncora, são prioridades para dinamizarem a atratividade turística de Valença.

PONTE...NAS ONDAS! lamenta a perda do antropólogo Benjamim Pereira

Benjamim Pereira participou nas atividades de divulgação do património imaterial galego-português no processo da candidatura apresentada por Ponte...nas ondas! à UNESCO em 2004.

A origem e a fundamentação da candidatura fora já aconselhada pelo então presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Abílio Lima de Carvalho, um dos fundadores do Museu de Etnologia de Lisboa.

A defesa do património cultural comum com a Galiza foi uma das principais contribuições que Benjamim Pereira realizou no seu labor com outros antropólogos do Norte de Portugal. Em 2005, quando a candidatura do património imaterial galego-português já estava em Paris pendente da sua proclamação, Benjamim Panes participou nas atividades promovidas por Ponte...nas ondas! para



de esquerda à direita, Benjamim Pereira, X.M. González Reboredo, Santiago Veloso, Gualberto Boamorte e Álvaro Campelo.

dar a conhecer as manifestações do património imaterial galego-português.

Em Paredes de Coura, projetou-se o filme "Uma lavrada em Paredes de Coura" filmada em 1970 pelo próprio Benjamim Pereira e ele próprio fez a apresentação do filme e dirigiu um colóquio posterior. Benjamim Pereira participou junto com Xosé Manuel

González Reboredo (Galiza) e Álvaro Campelo (Portugal) nas atividades que se celebravam essa fim de semana que incluíam uma exposição fotográfica, " A terra e os homens " de Walter Ebeling e uma Mostra da Oralidade Galego-Portuguesa que Ponte...nas ondas! levou por todo o território para dinamizar e dar a conhecer este património comum.



Monção aprovou orçamento amigo das familias e focado no desenvolvemento económico

Em reunión do Executivo Municipal realizada no Centro Cultural do Vale do Mouro, em Tangil, o plano e orçamento para 2020, no valor global de 26.582.132,00 €, foi aprobado por maioría, com os votos contra dos tres vereadores do PS. No próximo día 26, quinta-feira, será analizado e votado na Assembleia Municipal, cuja sesión decorre na Escola Profissional.

O montante destinado ao investimento, dividido em desenvolvemento económico, qualidade ambiental, urbanismo e rede viária nas freguesias, situa-se em 12.040.619,00 € (mais 1.661.294,00€ em relación a 2019). A visibilidade deste aumento far-se-á sentir, de forma equitativa,

em todo o territorio concelhio.

A maioría das intervencións (75,13%) vão decorrer nas freguesias com intervencións no saneamento básico, abastecimento de água, rede viária, creación de percursos/passadiços pedestres, Emparcelamento Agrícola do Vale do Gadanha e Polo Industrial de Mesegães.

Na zona urbana, vão continuar os investimentos de requalificación urbanística em curso no centro histórico, estando aínda inscritas verbas específicas para a recuperación interior do antigo edificio das termas, o futuro Museo Municipal e novos passadiços na orla ribeirinha.

No apoio ás familias, referencia para a gratuidade nos transportes

escolares para todos os alumnos, fichas de actividades (até ao 8º ano de escolaridade), auxílios económicos directos, bolsa de estudo ao ensino superior, visitas de estudo, transporte para desporto escolar e refeições. No global, representan una despesa de 967.564,00 €.

Neste capítulo, destaque para a manutención da tabela de taxas, tarifas e prezos e Imposto Municipal de Imóveis na taxa mínima legal (0,30%) com dedución de 20,00 € (1 fillo), 40,00 € (2 fillos) e 70,00 € (3 ou máis fillos), bem como para a devolución aos munícipes de 60% da participación variábel no IRS, transferindo a receita de 268.609,00 € para o bolso dos monçanenses.

No próximo ano, o Programa “Monção Social” volta a dispor de uma verba de 100.000,00€ para apoiar os munícipes máis desprotegidos economicamente, através de seis medidas: adquisición de medicamentos; transporte de doentes não urgentes; vacinação infantil; adquisición de bens de apoio; integración de crianças em creche; e obras de recuperación em habitações degradadas. Refira-se que, este ano, o programa apoiou 204 persoas.

As transferências financeiras para as juntas de freguesia conhecem um aumento de 125.000,00 €, pasando de 1.750.000,00 €, em 2019, para 1.875.000,00 €, em 2020. Os montantes, distribuídos segundo os critérios de

igualdade (50%), área (15%), população (25%), e conservación e limpeza (10%), serán transferidos mensalmente pelo município.

Mediante a celebración de protocolo de financiamento, onde están descriminados os investimentos a efectuar de acordo com ambas as partes, as verbas são geridas pelas juntas. Desta forma, os eleitos locais pasan a ter maior autonomía nos respetivos investimentos da sua freguesia.

O endividamento bancario mantém a curva descendente. Sem empréstimos de curto prazo, assistiu-se a uma diminuição de 7,20% nos empréstimos de médio e longo prazo, pasando de 4.294.408,77 €, em 2018, para 3.985.094,77 €, no presente exercício.

“Creativity Bus” estaciona na Praça Deu-la-Deu

O “Creativity Bus”, unidade móvel concebida para fomentar o desenho e a criatividade em crianças e jovens dos 6 aos 16 anos, encontra-se na Praça Deu-la-Deu nos dias 6 e 7 de janeiro, segunda e terça-feira, entre as 9h00 e as 12h00 e as 14h00 e 19h00.

Neste projeto do BPI e da Fundação “La Caixa” com a colaboração local da Câmara Municipal de Monção, as crianças têm a oportunidade de praticar a arte de “pensar com as mãos”, através da utilização de elementos vocacionados para impulsionar a criatividade, o espírito empreendedor, a cooperação e a reflexão.

Este projeto itinerante tem como objetivo fomentar a conceção e o desenvolvimento de soluções originais para problemas simples. Os alunos participam em workshops com materiais do quotidiano e com ferramentas de baixa e alta tecnologia para dar vida às suas próprias ideias.

O “Creativity Bus” possui diferentes áreas para implementar várias habilidades: a área da mecânica, com espaços para engrenagens, mecanismos, mármore e máquinas de pinball; a área do vento, com tubos de vento, e as áreas de electricidade e luz, com o sistema de stop motion. As sessões têm uma duração estimada de 90 minutos.

Obradoiro de memoria e lectura en Salvaterra

Amañán do día 8 arrancaba o Obradoiro de Memoria e Lectura organizado polo Concello de Salvaterra para maiores de 60 anos, que se levará a cabo do 8 de xaneiro ao 27 de maio, todos os mércores de 10 a 11 horas na Casa de Cultura.

Con esta actividade búscase por un lado manter o noso cerebro o máis áxil posible, con diferentes actividades e xogos, e por outro lado tamén é una forma de socializar. Non nos podemos esquecer que son moitas as persoas que viven soas ou que directamente durante todo o día non teñen con quen falar. Con esta actividade buscamos que saian dos seus fogares, que



entablen relacións con outras persoas e por último que fagan actividades e exercicios que lle axuden a mellorar e previr enfermidades, buscando tamén que aprendan a facelo nas súas casas.

Ademais este ano búscase traballar a coordinación e a axilidade, a través de xogos que poderán desfrutar as 18 persoas inscritas neste curso.



ALFESO

Asesoría de Empresa

FISCAL - CONTABLE - LABORAL - MERCANTIL - IMPOSTO SUCESIONES
TODO TIPO DE XESTIÓNS COAS INSTITUCIÓNS PÚBLICAS

Paseo Matutino, 4 - Entlo. B - 36860 PONTEAREAS - T. 986 66 00 00 - F. 986 66 01 03

PONTEVEDRA

Redacción

A Deputación aproba os seus orzamentos máis "municipalistas"

A Deputación de Pontevedra aprobou definitivamente os Orzamentos Xerais do 2020, cualificados polo deputado provincial de Economía e Facenda, Carlos López Font, como "os mellores da historia e os que máis defenden o municipalismo, con 54,4 millóns de euros para os concellos". As contas provinciais, por unha contía total de 161 millóns de euros saíron adiante cos votos favorables do grupo de goberno (PSdeG-PSOE e BNG) e o voto contrario do PP.

Font subliñou que o Orzamento Xeral da Deputación creceu dende os 148 millóns de euros en 2015 ata os 161 millóns actuais. E fíxoo nun marco de continua redución da débeda, herdada en 41

millóns de euros e que quedará ao final de 2020 nos 3,9 millóns de euros "albiscando o horizonte da débeda cero".

O deputado rematou explicando que os Orzamentos provinciais para 2020 estrutúranse a través dos cinco grandes eixes que marcan as políticas públicas da Deputación e esbozados por Carmela Silva durante a xuntanza que mantivo con tódalas alcaldesas e alcaldes da provincia a principios do mandato. En primeiro lugar falou da Sustentabilidade e Transición Ecolóxica, que dispón de 27,4 millóns de euros. En segundo lugar, a Economía, Innovación e Fomento do Emprego que, cunha suba do 9%, chega aos 10,4 millóns de euros. En terceiro lugar

referiu o Avance Sociocultural e Deportivo, con programas dotados con 33,9 millóns de euros. Neste apartado fixo mención a que 35.000 persoas beneficiáronse dos programas de Cohesión Social postos en marcha pola Deputación. En cuarto lugar, centrouse na área de Igualdade, que dispón de 1,4 millóns de euros. Font destacou que a área nin sequera existía con anterioridade, polo que os gobernos provinciais do PP dedicábanlle cero euros. En quinto lugar, o delegado de Economía e Facenda subliñou que a Asistencia Técnica e Económica aos concellos chega aos 54,4 millóns de euros, que se reparten cun modelo de trato igualitario e equilibrado.

Case mil persoas participaron en 49 cursos de "Depo en marcha 2019" en 22 concellos



Un total de 944 persoas finalizou en decembro 49 obradoiros enmarcados no programa "Depo en Marcha 2019" que se levaron a cabo en 22 concellos da provincia. Este programa, organizado pola Deputación de Pontevedra, ten como obxectivo principal promover o avellentamento activo da poboación.

Asociacións de veciños, da terceira idade, sociais e culturais de toda a provincia participaron

na realización destes cursos e obradoiros, cuxa temática pivotaba arredor de temáticas variadas como a conservación da memoria, risoterapia, ximnasia de mantemento, pilates, aerodance, cestería, traballos manuais variados, cociña, conservas artesanais, panadería e repostería e internet, correo electrónico e manexo do móbil.

Os principais obxectivos do programa "Depo en Marcha" son favorecer o envellecemento ac-

tivo, optimizar as oportunidades de saúde, participación e seguridade, mellorar a calidade de vida das persoas maiores, establecer relacións sociais e favorecer a participación en actividades que melloren o seu estado anímico, así como potenciar movementos de participación e cooperación social, promover espazos de encontro e impulsar a independencia das e dos maiores para evitar o illamento e as situacións de soidade.

Cheo en Vigo na ponte da Constitución e 90% de ocupación hosteleira na comarca

A Deputación de Pontevedra confirmou que a pasada ponte da Constitución acadou na cidade de Vigo e en toda a comarca uns resultados "espectaculares", como así os cualificou a presidenta Carmela Silva. O efecto do alumeado de Nadal encheu na práctica os hoteis da cidade, que chegaron ao cheo total nos establecementos hoteleiros e vivendas turísticas, e provocou un efecto rebote nas comarcas do Morrazo, onde se chegou ao 92% en establecementos hoteleiros e ao 85 en casas de turismo rural, en con-

cellos do Val Miñor como Baiona, onde se rozou o 90%, ou na zona do Baixo Miño con preto do 80%.

No caso da provincia, a ocupación foi do 74,1%, 12 puntos máis que o acadado nas mesmas datas do 2018. Deste xeito, por comarcas, O Salnés acadou un 79%, na comarca de Pontevedra o 75% (o 77% na cidade), 65% no Deza-Terra de Montes e o 59% no Condado e A Paradanta. En canto ao turismo rural, a ocupación chegou ao 54% o que supón 16 puntos máis que o acadado durante a mesma ponte do ano 2018.

Un cento de persoas finaliza cinco cursos do programa "Tecendo lazos" da Deputación



Un total de 102 persoas asistiron en decembro a cinco cursos formativos do programa da Deputación de Pontevedra "Tecendo Lazos 2019", cuxo principal obxectivo é crear espazos onde as persoas dunha mesma familia e doutras poidan xuntarse e intercambiar experiencias arredor das temáticas de cada obradoiro.

En Salceda de Caselas e O Porriño remataron os obradoiros de "Traballos manuais de moldeado e pintado con obxectos reciclados"; na Illa de Arousa finalizou

un curso de "Cestería tradicional con material de reciclaxe"; dous cursos titulados "Campionato de xogos con risas aseguradas" finalizaron en Bueu e Meis.

O principal obxectivo do programa é crear lazos afectivos interxeneracionais, de xeito que os cativos e as cativas adquiran habilidades novas e empatía cara outras xeracións, mentres que as persoas de idade avanzada avellentan de xeito activo e optimicen así as súas oportunidades de xerar e transmitir coñecemento.

A Deputación promove a adopción de animais este Nadal

A Deputación de Pontevedra está a desenvolver unha nova campaña de sensibilización para fomentar as adopcións e a tenza responsable de animais. “Esteriliza, adopta” busca aproveitar a proximidade do Nadal para insistir na importancia da adopción fronte á compra e de esterilizar para evitar a cría irresponsable de animais.

Neste sentido, o ente provincial quixo facer visible, entre outros, o caso de Salo, un yorkshire dun ano de idade que foi atopado en setembro en pésimas condicións de saúde e que, tras ser atendido polos veterinarios do Centro de Acolida e protección de Animais da Deputación (CAAN) afortunadamente hoxe está case recuperado e xa se atopa en condicións para ser adoptado.

“Estes casos amosan a gravidade do problema do abandono animal”, como destaca a presidenta da Deputación, Carmela Silva, quen tamén destacou que na outra cara da moeda está o récord de adopcións que se acadou este ano no CAAN. Ata o 8 de decembro, foron 461 os cans e cadelas que atoparon un fogar, un cento máis que o ano pasado. A pesar destas boas noticias, outros 400 cans agardan no centro a ser adoptados.



O pleno da deputación rexeita a moción do PP sobre a AP-9. “É un exercicio de hipocrisía e cara dura política despois de ter prolongado a concesión 25 anos con Aznar de presidente”

A Deputación de Pontevedra defenderá a transferencia da AP-9 a Galicia, de acordo coa resolución reiteradamente aprobada polo Parlamento galego e bloqueada con obstinación polo Goberno de Mariano Rajoy durante o ano 2018. O anuncio foi realizado no marco do debate plenario dunha moción presentada polo grupo provincial do PP sobre as peaxes.

O voceiro do grupo socialista, Carlos Font afeoulle á bancada do PP a súa actitude “porque non imos admitir que o Partido Popular, o responsable da situación da AP-9, actúe con hipocrisía, cinismo e desfachatez”. A situación da AP-9, lembrou, débese á ampliación da concesión por 25 anos, aprobada no ano 2000 con Aznar de presidente e con Fraga



na presidencia da Xunta de Galicia, e ao acordo con Audasa de 2011, pero tamén ao de 2013 do Partido Popular “e, sobre todo, á inacción da ministra Ana Pastor e do ministro Íñigo de la Serna, que nunca fixeron nada para evitar esta situación realmente discriminatória”. Concluíu que o balanço ao respecto da AP-9 dos 7 anos de Goberno do PP é dun baleiro

absoluto, “e agora esixen solucións a un Goberno en funcións; non se pode ter máis cara dura política”. Amais, o voceiro socialista compartiu a esixencia que o deputado do BNG, Uxío Benítez, fixo ao PP para que dea explicacións públicas da suposta necesidade de tratar este asunto nun pleno extraordinario, “que lle costa miles de euros á cidadanía”,

A Deputación formaliza a súa adhesión á Rede de Cidades polo Clima

O goberno de Carmela Silva segue dando pasos en firme no seu compromiso coa sustentabilidade e a transición ecolóxica. Deste xeito, o pleno da Deputación de Pontevedra vén de formalizar a súa adhesión á Rede Española de cidades polo Clima nunha sesión na que tamén se fixo lectura do manifesto “Unha árbore por Europa”, a través do cal a institución se compromete a plantar unha árbore antes do 5 de xuño para “visibilizar a importancia do desenvolvemento sostible no mundo local”.

A través da adhesión á Rede Española de Cidades polo Clima, a Deputación intégrase nunha sección da FEMP formada polos gobernos locais que están a apostar por impulsar políticas dirixidas á transición ecolóxica. Así, a institución vaise integrar nunha rede que está a promover actuacións para loitar contra o cambio climático dende o local e minimizar os seus efectos no medio ambiente, sumando sinerxías con outras entidades que están a traballar neste eido.

A presidenta da Deputación destacou que “o compromiso co medio ambiente e a transición ecolóxica, xunto á igualdade, son as grandes áreas protago-

nistas do mandato. Xa iniciamos o camiño na pasada lexislatura pero nesta imos seguir na mesma senda, reforzando toda a nosa acción encamiñada á defensa do planeta e a paliar a verdadeira emerxencia climática que vivimos”. Así, Silva incidiu na importancia de sumarse á Rede Española de Cidades polo Clima para continuar “impulsando iniciativas no eido local para transformar o local”. Xunto á adhesión á Rede Española de Cidades polo Clima durante o pleno tamén se leu o manifesto “Unha árbore por Europa”, ao que tamén se suma a institución provincial, e no que asúmese o compromiso de plantar unha árbore antes do 5 de xuño de 2020 (Día Mundial do Medio Ambiente).

O manifesto “Unha árbore por Europa” inclúe cinco puntos entre os que se atopan o aumento da conciencia social sobre a sustentabilidade no ámbito local; o fomento da colaboración entre autoridades e sociedade civil para promover o desenvolvemento sostible; o recoñecemento do papel fundamental da mocidade na consecución da sustentabilidade; a plantación da árbore; e a promoción na comunicación institucional da campaña.

cando podería habelo feito na sesión ordinaria. “É unha auténtica vergoña”.

Font considerou “imprescindible” a toma de decisións para a rebaixa das peaxes, cara a impedir os incrementos de tarifas extraordinarios, “e para ter en conta aquelas situacións extraordinarias onde a única vía real de comunicación sexa a autopista”. Non obstante, tamén destacou a necesidade de que se debata, en sintonía cos compromisos do Goberno en funcións, a transferencia da infraestrutura a Galicia, “tal e como se acordou por unanimidade no Parlamento galego, cousa que

vostedes esquecen na súa moción”, dixo en referencia ao grupo popular.

Diante desta situación concluíu que a Deputación de Pontevedra “defenderá alá onde haxa que defender, solucións a unha situación de custos para a veciñanza que non é asumible”. Agora ben, “non permitimos que o PP lle tome o pelo á Corporación provincial e á cidadanía con mocións como esta porque a coherencia na defensa dos intereses xerais, por enriba da demagogia e o arribismo en función da coxuntura, é un patrimonio político irrenunciabile”.

O Campo em Festa / Cozido à portuguesa Uma Festa à moda antiga

Dias 25 e 26 de janeiro, no Senhor do Bonfim, Anhões/Monção

O "Campo em Festa" é um evento organizado pela União de Freguesias de Anhões e Luzio, com apoio da Câmara Municipal de Monção, onde pode desfrutar de comida caseira e tradicional, música portuguesa variada, e atividades ao ar livre. Em perspetiva, a passagem de um fim de semana diferente num lugar de montanha. Para usufruir com a família e amigos. A organização disponibiliza uma carpa aquecida quadrados com uma área para degustação do cozido à portuguesa e outra com expositores destinados à venda de produtos locais e regionais.

Em termos de animação, o programa reserva momentos de forte apego à tradição rural com atuações de grupos de bombos, concertinas, gaitas, rusgas e

charangas portuguesas e galegas e com a presença de Pedro Cachadinha, conhecido cantador ao desafio.

Participação ativa da população de Anhões e Luzio

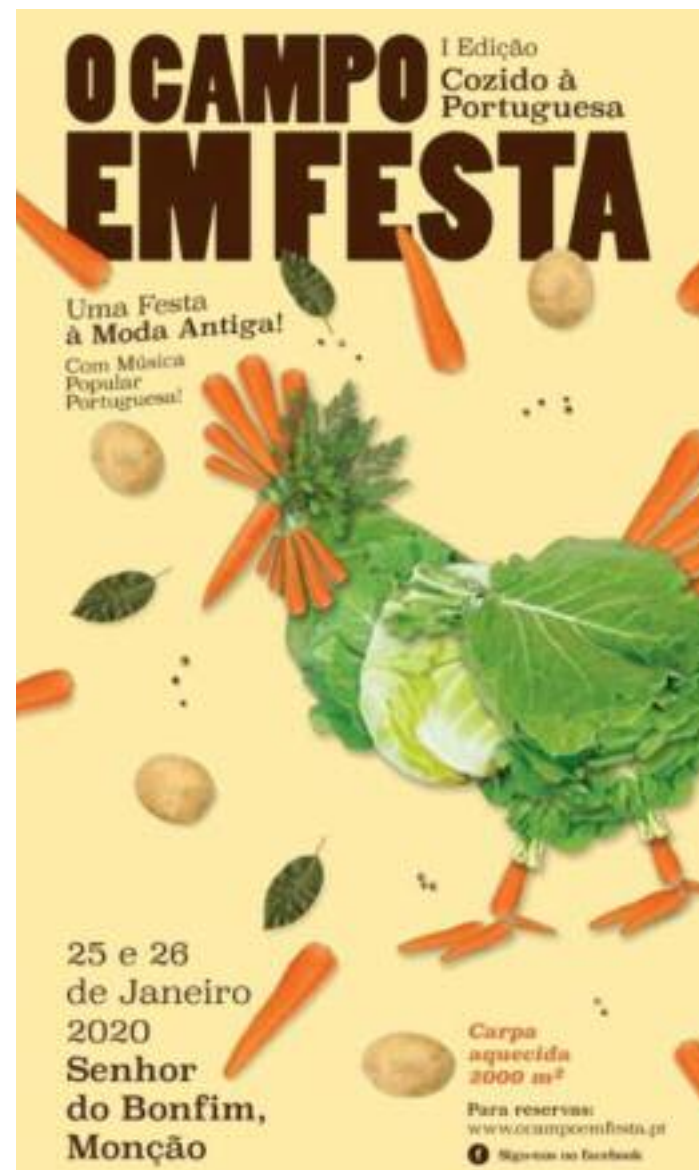
Ao evento "O Campo em Festa" está associada a iniciativa "Produzir em modo biológico", a qual conta com a intervenção ativa e participativa da comunidade de Anhões e Luzio no sentido de valorizar uma agricultura biológica e sustentável, proporcionando, aos visitantes do evento, uma alimentação saudável e nutritiva.

A iniciativa arrancou antes do verão quando a comunidade local juntou as mãos e começou a plantar vários campos de couve galega e batata, a produzir chouriças caseiras e a criar duas cen-

tenas de galinhas, dezenas de porcos e uma vaca barrosa em ambiente de liberdade com alimentação natural.

Mini agricultores – aprender a pôr as mãos na terra

Não é benéfico que as crianças comam alimentos pulverizados com produtos químicos, nem que as suas escolhas recaiam em alimentos com substâncias e ingredientes pouco recomendáveis e, em alguns casos, prejudiciais à saúde e à promoção da sustentabilidade ambiental. "O Campo em Festa" é uma iniciativa direcionada às gerações mais novas, procurando passar-lhes uma mensagem positiva relativamente à alimentação biológica e sustentável, alertando-as para a negatividade dos produtos alimentares produzidos artificialmente.



PROGRAMA

Sábado, 25 de janeiro

10h30 Cerimónia oficial. Abertura da exposição de trabalhos "Mini Agricultores – Aprender a pôr as mãos na terra" 11h00 Grupo de Bombos "Os Toca a Bombar" 12h30 Almoço 14h00 Grupo de Bombos "Os Toca a Bombar" 15h00 Charanga Algazarra Boys 18h00 Rusga de Padroso (Arcos de Valdevez) 19h30 Jantar 20h00 Charanga "Vai de Baile" (Galiza) 21h30 Marotos da Concertina (Penafiel) 23h00 Charanga "Vai de Baile" (Galiza)

Domingo, 26 de janeiro

10h00 Abertura 10h30 Gaitas e Cantares da Portela 11h30 Eucaristia na Capela do Senhor do Bonfim 12h30 Almoço 14h00 Grupo de Concertinas "Os Magníficos" | Rusga de Loureda (Arcos de Valdevez) 15h00 Pedro Cachadinha 16h00 local livre para amantes da música popular (concertinas, bombos, gaitas, cantares ao desafio). Entrega de brinde da organização aos participantes.

FUCO PRADO

